



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte - CEMTN



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO MÉDIO DE TAGUATINGA NORTE

(2024-2028)

Taguatinga /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	ANDRÉ LUIZ AMANCIO MARTINS
Vice-diretora RODRIGUES	ANTONIETA DAS GRAÇAS RODRIGUES
Secretário	WALDECYR RIBEIRO CARDOSO
Supervisora	KATIÚSCIA ANDRÉIA DE MEDEIROS BALDUINO
Supervisora	LEIA FERNANDES DO CARMO ALVES
Supervisor	HERMES DE OLIVEIRA MAIA NETO
Supervisora	

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	LUZIA APARECIDA DA SILVA BRITO
Coordenadora	ERICA CORREA COSTA LIMA
Coordenador	MAURO GLEISSON DE CASTRO
Coordenador	WERNER BESSA VIEIRA
Coordenador	MARCONI SCARINCI

EQUIPE DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	
Orientador educacional	JOSE DIAS FERREIRA
Orientadora educacional	SORAIA MARIA MATOSO
EEAA	LUCIO DE FARIA TEIXEIRA
SAA	MARIANA FERREIRA ESTEVAM DE O. DE OLIVEIRA
SRG	PATRICIA APARECIDA SOUSA FILGUEIRA
SRG	JOSE CORDEIRO NETO

*“Ensinar exige várias coisas, dentre elas:
respeito aos saberes dos educandos,
estética e ética,
reflexão crítica sobre a prática.
Não é transferir conhecimento,
exige bom senso,
exige humildade, tolerância e luta em defesa dos
direitos dos educadores,
exige alegria e esperança,
exige a convicção de que a mudança é possível,
exige comprometimento
exige liberdade e autoridade, saber escutar,
exige querer bem aos educandos”.*

PAULO FREIRE

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO:	7
1.1. Dados da mantenedora.....	7
1.2. Dados da Instituição	7
2. - APRESENTAÇÃO	8
3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:	10
3.1. DESCRIÇÃO HISTÓRICA	10
3.2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	17
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	19
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	19
4.2. Dados de Matrícula.....	25
4.3. Taxas de Rendimento dos últimos 3 anos.....	27
4.4. Distorção Idade – Série.....	29
4.5. Sistema de Avaliação de Educação Básica (SAEB).....	29
4.3.1 Séries Históricas	29
4.3.2 Desempenho e Meta SAEB/DF	29
4.6. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)	29
4.7. Síntese Analítica da Realidade Escolar	29
5. MISSÃO DA ESCOLA.....	30
6. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA:	31
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS:	33
8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR:	37
8.1. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	37
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:	39
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:	40
10.1. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	40
10.2. CURÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL.	40
10.3. DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS.	41
10.4. TEMAS TRANSVERSAIS.	42
10.5. Educação para a Diversidade.....	43
10.6. Cidadania e Educação e para os direitos humanos.	43
10.7. Educação para a sustentabilidade	43
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:	45
11.1. CICLOS E/OU SÉRIES E FASES (SEMESTRALIDADE).....	45
Quadro de Ofertas da Formação Geral Básica por semestre.....	46
Matriz Curricular do Novo Ensino Médio – 1ª, 2ª e 3ª séries (NEMTI).....	47
11.2. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E TEMPOS.	48
11.3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	49
11.3.1. Mapeamento Institucional	51
11.3.2. Assessoria ao Trabalho Coletivo	51
11.3.3. Acompanhamento e intervenções de queixa do Processo de Ensino e Aprendizagem	51
11.4. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO LOCAL NA UNIDADE ESCOLAR.....	52

11.5.	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.	53
12.	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.	55
12.1.	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	55
12.2.	PRÁTICAS AVALIATIVAS.....	55
12.2.1.	AVALIAÇÃO SEMESTRAL.....	56
12.2.2.	PONTUAÇÃO DISTRIBUÍDA A CRITÉRIO DO DOCENTE.....	56
12.2.3.	RECUPERAÇÃO CONTÍNUA.....	56
12.2.4.	RECUPERAÇÃO FINAL.....	56
12.2.5.	DEPENDÊNCIA.....	56
12.2.6.	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	56
12.3.	CONSELHO DE CLASSE.....	57
12.4.	REUNIÃO DE RESPONSÁVEIS.....	58
13.	ACOMPANHAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	59
13.1.	IMPLEMENTAÇÃO.....	59
13.2.	GESTÃO PEDAGÓGICA.....	60
13.3.	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	60
13.4.	GESTÃO PARTICIPATIVA.....	60
13.5.	GESTÃO DE PESSOAS.....	61
13.6.	GESTÃO FINANCEIRA.....	61
13.7.	GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	61
13.8.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR.....	61
14.	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	63
14.1.	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	63
14.2.	ESTRATÉGIAS DE AÇÕES EFETIVAS PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DE DOCENTES E DISCENTES.....	63
14.3.	CONSELHO ESCOLAR.....	65
14.4.	SERVIDORES READAPTADOS.....	65
14.5.	ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR.....	66
14.6.	BIBLIOTECA ESCOLAR/SALA DE LEITURA.....	66
14.7.	ATUAÇÃO DO SAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS.....	66
14.8.	SALA DE RECURSOS GENERALISTA: A ESCOLA DENTRO DA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO.....	67
14.9.	OPERACIONALIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DA EEAA (EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	68
15.	PROJETOS ESPECÍFICOS: PROJETOS ESPECÍFICOS TEMÁTICOS, TRANSVERSAIS E INTERDISCIPLINARES.....	70
15.1.	PROJETO CERRADO VIVO.....	70
	APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA:	70
15.2.	PROJETO OLIMCEMTN.....	73
15.3.	PROJETO LEITURA VIVA: O PAS EM PERSPECTIVA.....	75
15.4.	PROJETO EXPOCEMTN.....	76
15.5.	PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA.....	78
15.6.	PROJETO CONHECENDO BRASÍLIA, DA MISSÃO CRULS AOS DIAS ATUAIS.....	80
15.7.	PROJETO – DOCUMENTÁRIO: Pawel Kuczynski e a Política Aristotélica.....	81
15.8.	PROJETO TRABALHO DE CAMPO – JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA.....	81
15.9.	PROJETO NOVAS EXPERIÊNCIAS: UnB – Pirenópolis.....	81

15.10.	BIBLIOTECA CEMTN: Leituras Extraordinárias.....	82
16.	ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO.	86
16.1.	ITINERÁRIOS FORMATIVOS.	86
16.1.1.	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	86
16.1.2.	Linguagens e Suas Tecnologias.....	87
16.1.3.	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	88
16.1.4.	MatemáticaeSuas Tecnologias.....	89
16.2.	PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.	89
16.3.	RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	90
16.4.	IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ.....	91
17.	NEMTI.....	92
18.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	93
19.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	94

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2. Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar CENTRO DE ENSINO MÉDIO DE TAGUATINGA NORTE

Código da IE	53003683
Endereço completo	ST. C. NORTE 2, 3 TAGUATINGA NORTE
CEP	72115-650
Telefone	3318-2800 / 2801 /2802
E-mail	cemtn.taguatinga@edu.se.df.gov.br / cemtn2012@gmail.com
Data de criação da IE	CEMTN foi fundado em 09 de abril de 1963.
Turno de funcionamento	DIURNO
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais
INSTAGRAM	@cemtn.tagua

2. - APRESENTAÇÃO

O presente documento sistematiza a Proposta Político Pedagógica do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte – CEMTN, estabelecimento de ensino vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET/SEEDF. Seus princípios, objetivos e ações sintetizam o esforço de todo o grupo docente, discente e comunidade escolar em aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na escola, Unidade Escolar que apresenta uma dupla função dialética: é determinada socialmente e é, também, determinante na constituição de uma sociedade menos desigual, mais justa e fraterna.

Os valores que norteiam as práticas e os discursos pedagógicos adotados na escola revelam um trabalho de reflexão em busca da implementação de um processo de gestões pedagógicas e administrativas verdadeiramente democráticas e fundamentadas na participação e no trabalho coletivo, com vistas à construção de uma educação de qualidade.

Compreendendo a construção da autonomia da escola como exercício de democracia, é fundamental que a escola assuma a tarefa de avançar de uma autonomia determinada pela legislação, Constituição de 1988 e LDB 9.394/96, para uma outra, construída pela ação cotidiana de seus vários segmentos, ou seja, construir a autonomia escolar por meio de práticas coletivas que contem com o compromisso de todos.

É importante ressaltar que autonomia não corresponde à soberania. Dessa forma, este projeto busca referências nas diretrizes e bases da atual LDB, nas diretrizes e normas da SEEDF, no Currículo em Movimento, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais indicadas para o Ensino Médio, embora apresente concepções diferenciadas acerca de competências e habilidades propostas na formação dos estudantes e um posicionamento crítico frente às diretrizes, dentre elas a avaliativa. Porém, comungamos do desejo de uma “Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade”, conforme anseia os Eixos Transversais Curriculares.

A construção coletiva de uma Proposta Pedagógica sempre representou o anseio dos envolvidos no processo educativo do CEMTN. Entretanto, a tarefa de aglutinar pessoas em torno de ideias e ideias não transcorre de forma tranquila e consensual. Foram muitos os debates e embates, os conflitos que emergiram nos momentos de discussão, mas estes foram, também, fundamentais para a constituição da identidade da escola.

É ainda importante destacar que a construção dessa proposta envolveu a participação de professores, de estudantes e toda a comunidade escolar, em especial através da realização de avaliações institucionais, reuniões de pais, funcionários, coordenações pedagógicas, questionários a todos os segmentos da Unidade Escolar e a própria percepção do envolvimento de todos nas ações propostas. Temos clareza da necessidade de constante reavaliação deste projeto

para que se adapte às mudanças sociais e educacionais.

A reavaliação da Proposta Pedagógica do CEMTN ocorre no primeiro bimestre letivo deste ano, com vistas à implementação no início do segundo bimestre, após sua publicação. Ocorre, em especial, nas coordenações coletivas e avaliações pedagógicas com a participação de professores e demais segmentos da escola, como auxiliares de ensino e o Colegiado Conselho Escolar, com a intenção de torná-lo o mais democrático possível.

Com a clareza de que toda escola possui um projeto, mesmo que este não esteja formalmente elaborado, esta proposta inicial representa, na verdade, o início de um processo de construção coletiva. Não se tem a pretensão de esgotá-lo, mas de ampliá-lo, tendo em vista o desejo de que todos os sujeitos envolvidos no trabalho pedagógico do CEMTN sejam, de fato, sujeitos históricos, participantes ativos da construção de uma escola verdadeiramente democrática e de qualidade.

Desta forma, temos o presente documento como um instrumento teórico metodológico que a escola elaborou de forma participativa, com a finalidade de apontar a direção e o caminho a ser percorrido para realizar, da melhor maneira possível, sua prática pedagógica.

3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

3.1. DESCRIÇÃO HISTÓRICA

O Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte - CEMTN foi fundado em 09 de abril de 1963. Situa-se na QNC AE 1/2/3, av. SAMDU, na zona urbana norte da cidade de Taguatinga e está vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF, cujo atual secretário é a Sra. professora Hέλvia Paranaguá, e à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET, que tem à sua frente o Professor Murilo Marconi Rodrigues.

Fazem parte de sua equipe diretiva: Professor André Luiz Amancio Martins (Diretor), Orientadora Educacional Antonieta das Graças Rodrigues Santos (Vice-diretora), Waldecyr Ribeiro Cardoso (Secretário Escolar), Professora Lέia Fernandes do Carmo Alves (Supervisora). Professora Katiúscia Andrέia de Medeiros Balduino (Supervisora) e Hermes de Oliveira Maia Neto (Supervisor).

Participam também da direção 5 (cinco) coordenadores pedagógicos, sendo 4 (quatro) do ensino regular, 1 (um) coordenador do Novo Ensino Médio em Tempo Integral (NEMTI), eleitos no final de cada ano letivo.

Construir a Proposta Pedagógica de uma escola passa, necessariamente, pelo resgate de sua história, acreditando que a educação se dá na relação sujeito-sujeito e nas suas relações sociais, relações que se dão dentro de uma especificidade histórica e culturalmente datada. Assim sendo, é fundamental reconstituir parte dessa história para trilharmos novos caminhos.

Em 1963, ano de sua fundação, oCEMTN chamava-se GIT, Ginásio Industrial e Taguatinga, o diretor era o professor Gilberto Chauvet, que dirigiu a escola de 09 de abril de 1963 a 16 de abril de 1964, quando foi cassado do cargo pelo golpe militar de 1964. Contava com 382 estudantes em dois turnos, com a oferta do Ensino Ginásial.

Em 1964, passou a funcionar em três turnos e o número de estudantes passou a ser 752, sendo o diretor o Sr. Alberto Luiz do Rego Barros. Em 1965 o colégio contava com 1045 estudantes e o diretor era o professor Rosalvo Martins da Silva. Nesta mesma época foi construído mais um bloco comum total de seis salas para acomodar melhor os seus estudantes. Em 1966 o número de estudantes continuou a crescer na escola. Nessa época foi realizado o primeiro festival de integração do colégio. Somente em 14 de janeiro de 1966, através do Decreto nº 481-GDF, foi oficializado com

o nome de Ginásio Industrial de Taguatinga.

No ano de 1967 o colégio completou cinco anos. Como o número de estudantes cresceu ao longo dos anos, inaugurou-se um novo anexo para atender o turno noturno. Em 26 de janeiro de 1968, por meio do decreto nº 700 – GDF, a escola foi transformada em Colégio de Taguatinga Norte-CTN, quando foi implantado o curso profissionalizante de Técnico em Edificações e o Ensino Colegial, atual Ensino Médio. Esta modalidade de ensino foi se fortalecendo como referência na formação de jovens e adultos, moradores da cidade de Taguatinga, a qual também iniciava sua história.

Em 1970, foi implantado o curso técnico de Meteorologia e, em seguida, os cursos de Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica e o de Técnico em Comércio e Propaganda. Em 1972, foram implantados os cursos: Técnico de Turismo, Prótese Dentária e Sanitarismo.

Em 1975, foram extintos os cursos de Eletrotécnica, Eletromecânica, Meteorologia e o Ginásial (7ª e 8ª séries) por falta de recursos materiais e de professores qualificados nas áreas, passando a ofertar apenas o 2º grau.

Em 1976, o colégio passou a chamar-se Centro Educacional de Taguatinga Norte - CETN, ofertando novamente 7ª e 8ª séries e a habilitação básica em Construção Civil e Eletrônica. Este último curso foi extinto no mesmo ano por falta de estudantes e de mercado de trabalho, retornando no ano de 1981. O curso de Construção Civil foi extinto em 1984, também por falta de opção no mercado de trabalho do Distrito Federal.

No período entre 1983 e 1984, a escola passou por reformas em sua estrutura física, sendo reinaugurada em fevereiro de 1985, quando passou a ser considerada a instituição de Ensino Médio mais bem equipada de Taguatinga.

Em 2000, por meio da Portaria nº 04 da Secretaria de Educação do Distrito Federal, passou a ser designado como Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte – CEMTN, atendendo exclusivamente ao Ensino Médio. Desde então, suas estruturas administrativa e pedagógica passaram por inúmeras transformações, sendo a implantação da jornada ampliada para os professores, uma das mais significativas, pois representou a possibilidade de desenvolvimento de discussões, planejamentos, ações e avaliações coletivas, uma vez que as coordenações pedagógicas passaram a ser organizadas por áreas de conhecimento, conforme Parecer 15/98 – CNE/CEB:

- Área de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias (Português, Arte, Educação Física, Inglês e Espanhol).

- Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Matemática, Física, Química e Biologia).
- Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

O ano de 2000 foi marcado, ainda, por novidades no ensino com a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's elaborados pelo Ministério da Educação. Esses parâmetros ocasionaram inseguranças e dúvidas, pois o corpo docente e a direção da escola não compreendiam, no primeiro momento, a nova proposta a ser implementada.

Todavia, algumas ações foram planejadas para implantação dessa proposta. Organizou-se uma equipe de coordenação pedagógica, composta por coordenadores das três áreas de conhecimento, conforme especificado acima, com a função principal de organizar o grupo docente, com vistas à articulação entre teoria e prática.

Apesar das dúvidas e das inquietações, o ano de 2000 apresentou um marco na história do CEMTN, pois inaugurou uma prática de trabalho coletivo que tem se fortalecido ao longo dos anos. Novos conceitos foram construídos pelos docentes, enriquecendo e vivenciando os estudantes na escola, por meio do desenvolvimento de projetos coletivos, fundamentado nos princípios da contextualização e da interdisciplinaridade.

Nos anos 2001 e 2002, houve uma desaceleração no processo de mudança, por causas administrativas, especialmente pela carência de recursos humanos necessários para atuação na coordenação pedagógica, fundamental para o encaminhamento de um trabalho pedagógico coletivo. Mesmo diante dessas dificuldades deu-se continuidade aos projetos iniciados no ano anterior e organizou-se a coordenação com encontros regulares que visavam a formação continuada do professor e a implementação de projetos coletivos.

Foram muitos os entraves à constituição de um projeto educativo de qualidade, como carência de recursos humanos, materiais e financeiros que dão suporte ao processo ensino-aprendizagem. Mesmo assim, o CEMTN procurou sanar essas dificuldades para atender às necessidades da escola e da comunidade local.

O ano de 2005 foi de mudanças pedagógicas e administrativas, fundamentadas na gestão participativa, que ampliaram o campo de possibilidades de construção de uma escola com identidade própria, capaz de superar as dificuldades e acreditar que os sonhos podem se transformar em realidade. Entre as conquistas deste ano estão as premiações recebidas pela escola com o projeto “Estudante Cidadão” (1º lugar na antiga DRET e 2º lugar no DF) e a classificação entre os 26 melhores trabalhos do projeto da Fiat – “Tesouros do Brasil”, fazendo parte da publicação anual da

referida entidade.

Em 2007, apesar das diversas mudanças ocorridas no âmbito da Secretaria de Estado de Educação e do governo local, a escola conseguiu manter a qualidade do processo de ensino/aprendizagem, participou efetivamente do processo da escolha democrática da equipe gestora e passou, então, a adotar o modelo de “Gestão Compartilhada”, com o qual se pretendia democratizar o ensino e a instituição, contando com a participação e o compromisso de todos os segmentos (direção, professores, servidores, estudantes, pais e toda a comunidade escolar).

A meta a ser cumprida consistia em dar continuidade ao trabalho aqui realizado, atualizá-lo e adequá-lo às políticas educacionais, melhorar os aspectos físicos e superar os índices apresentados pelo IDEB – Índice do Desenvolvimento da Educação Básica.

Em 2008, a escola foi dirigida pela professora Ivânia e passou por algumas reformas físicas como: efetivação do laboratório de informática, reforma da quadra poliesportiva e construção de arquibancadas, reforma e pintura do auditório e aquisição de bens de consumo e permanentes com a verba do PDAF.

Nos anos de 2009 e 2010 a escola foi administrada pelo professor Wilson de Sousa e Leopoldo Alves, eleitos por meio de eleição direta após seleção por concurso. Nesse período a escola permaneceu em segundo lugar no ENEM em relação às escolas públicas do DF e em 1º lugar em Taguatinga. A verba do PDAF permitiu a melhoria física e aquisição de recursos didáticos, possibilitando a melhoria da qualidade de ensino. Várias mudanças ocorreram na coordenação pedagógica, como: a mudança de sala para atender a demanda de professores, aquisição de computadores, instalação de internet sem fio, reestruturação do PPP, eleição de um coordenador por área, informatização do sistema de provas, implantação de plano de metas para premiar e organizar o trabalho dos professores. Tais mudanças refletiram em um excelente trabalho, reconhecido pela antiga DRET.

No ano de 2010, a escola passou a trabalhar com o projeto Ensino Médio Inovador (PROEMI) do MEC e com o sistema de Escola Integral. Deu-se continuidade aos projetos previstos no PPP, ao trabalho com salas ambientes, aulas com horários duplos e com dois intervalos, atendimento pedagógico em turno contrário, atendimento aos estudantes com necessidades especiais por dois profissionais da área na sala de recursos, construída para este fim.

Nos anos de 2011 e 2012, deu-se continuidade aos projetos da PP, reestruturação do laboratório de informática, aquisição de equipamentos de áudio - visual, TV de LDC, Datashow, equipamentos de som, construção de refeitório, reformas dos banheiros, pintura da quadra e entrada da escola com grafite, aquisição de materiais esportivos, reforma da sala de ginástica e colocação de

espelhos, aquisição de equipamentos para atender os projetos “Valorização da Escola Pública” e “Conhecendo o mundo por meiodemaquetes”, “OLIMCEMTN”, aquisição de livros literários para a biblioteca. Todas essas benfeitorias só se tornaram possíveis graças às verbas oriundas do Ensino Médio Inovador (MEC/ PNDE) e PDAF. A escola ofereceu lanche e almoço a todos os estudantes participantes da Educação Integral.

A preparação para o vestibular/PAS e para o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – passou a ocorrer nas atividades desenvolvidas em sala de aula, nos projetos pedagógicos e nos convênios firmados com universidades e instituições vinculadas à Secretaria de Educação.

O compromisso com a construção do conhecimento é desafio que assumimos, buscando transformar a realidade do estudante. Nosso desafio é que cada jovem se sinta importante e valorize aquilo que gosta de fazer e que o professor tenha a autoestima elevada e segurança para realizar seu trabalho.

Em 2017, o CEMTN passa por uma transformação desde a mudança da equipe gestora até a implantação gradual da Escola em Tempo Integral (ETI), e o fortalecimento dos diversos projetos desenvolvidos na Escola, visando a melhoria dos resultados dos estudantes, que a cada ano apresenta resultados positivos nas avaliações externas promovidas por diversas Instituições Educacionais: MEC, CESPE (PAS, ENEM, PISA, IDEB, dentre outros). Neste ano foram eleitos os professores Adriano, como Diretor e a professora Érica, como Vice-Diretora.

Em 2018 nossa escola passa a integrar o EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) de forma gradativa, apenas para três turmas da 1ª série no período vespertino, e estes estudantes passaram a frequentar aulas complementares no turno matutino às terças, quintas e sextas-feiras, de forma obrigatória, compondo um currículo mais extenso, com aulas de laboratórios, música, informática, lógica e redação criativa. A estrutura física da escola foi modificada, reformando um espaço no bloco da biblioteca, transformando-o em 2 salas de aula para abrigar a demanda gerada por esses estudantes.

Também em 2018, conforme previsto no PDE, todas as escolas públicas de Ensino Médio do DF passaram a funcionar em regime de semestralidade, no qual as disciplinas foram divididas em dois blocos (Bloco I: Biologia, Filosofia, História, Inglês e Química; Bloco II: Arte, Espanhol, Física, Geografia, Redação e Sociologia) com o dobro de aulas para estas disciplinas. As matérias de Educação Física, Matemática e Português continuaram em regime anual. O CEMTN implantou de forma integral a semestralidade, mesmo para as 2ª e 3ª séries que fizeram osa nos anteriores de forma anual, seguindo determinação da Secretaria de Educação.

Em 2019, nossa escola dá continuidade às turmas do EMTI, ampliando de 3 para 6 classes,

sendo elas: três turmas de 1ª série e três turmas de 2ª série. Deu-se neste ano uma grande reforma nas instalações elétricas de toda a escola e todos os forros dos tetos foram trocados por materiais mais modernos, de PVC. Ainda, algumas salas de aula receberam a instalação de ar condicionado.

Em 2020 foram extintas as turmas de ETI. As turmas do EMTI foram novamente ampliadas, agora com uma turma de 1ª série, duas turmas de 2ª série e duas turmas de 3ª série. A equipe gestora do CEMTN foi reeleita.

Porém, nesse mesmo ano de 2020 ocorreu o início de uma emergência sanitária, de proporções nunca antes vista. Um vírus novo, Covid-19, descoberto à princípio na província de Hubei–China, no final de 2019, conseguiu atingir todos os países de todos os continentes, chegando tristemente ao Brasil.

Em 11 de março de 2020^a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 uma pandemia. Essa situação fez com que os governos de todas as nações restringissem o trânsito de todas as pessoas. As pessoas foram confinadas em suas casas para evitar o intenso contágio. E as escolas, conseqüentemente, foram obrigadas a fechar. No caso do CEMTN, não tínhamos terminado o 1º bimestre. Paramos por pouco mais de 3 meses e retornamos em ambiente virtual. Aprendemos (estudantes, professores, pais, todos) a explorar várias funções e ferramentas que o Google nos ofereceu por meio de cursos, encontros e ajudas, tudo online. Tudo virtual. Tudo aprendido/aprendido “a ferro e fogo”. Em meio a intenso confinamento, distanciamento social, máscaras e muito álcool em gel.

Toda essa situação nos alertou para novos desafios e dificuldades e a maior ainda hoje é “*como alcançar os estudantes que não têm acesso à Internet*”. Todo o corpo docente foi convocado a pensar estratégias para alcançar a todos os estudantes. A meta foi não deixar ninguém para trás, nem estudantes e nem professores. Por meio de material impresso fomos orientados pela Secretaria de Educação a preparar a entrega aos estudantes que não tiveram meios de participar das aulas na Plataforma Google. O ano letivo de 2020 terminou em 28 de janeiro de 2021.

Apesar do momento crítico, foram feitas algumas obras na escola:

- reforma geral do auditório (troca do piso de cerâmica por porcelanato, troca das cadeiras, instalação de ar condicionado, instalação de portas corta-fogo, os banheiros foram transformados em um grande camarim, instalação de portas de vidro nas laterais do palco, pintura geral);
- reforma dos banheiros dos professores, dos servidores e da biblioteca;
- troca da porta de entrada da biblioteca, de ferro por Blindex;
- término das instalações dos ar condicionados em algumas salas de aula;

➤ reforma do forro do teto da sala da secretaria;

Em 2021, devido às orientações para o reforço das medidas de higiene, foram instaladas no ambiente externo, no pátio de entrada da escola, 6 pias para a lavagem das mãos. Iniciamos o 1º bimestre de 2021 em 08 de março de 2021, ainda em situação pandêmica, mas mais preparados para lidar com o sistema virtual, com aulas mediadas por tecnologia. Ainda neste ano o CEMTN conta com turmas do EMTI, sendo duas turmas de 1ª séries, uma de 2ª série e três de 3ª séries.

No começo do mês de maio de 2021 a equipe gestora daquele momento liderada por Adriano Neradil e Erika Rejane numa coletiva de quarta-feira comunicou a saída de todos os membros, mesmo como mandato em curso. Acordou-se que haveria uma comissão de transição para levar o processo à frente. Após apresentação das candidaturas e conclusão do processo, os professores Harrison Lima e Fernanda Rocha foram homologados diretor e vice-diretora, respectivamente, estando em pleno exercício até a data de 01 de janeiro de 2024.

Em outubro de 2023 foram realizadas novas eleições para gestores das escolas públicas do Distrito Federal. No CEMTN foram formadas 02 (duas) chapas, uma com o atual diretor na época o professor Harrison Lima e para a vice-direção a professora Percília Gomes; e a outra com o Professor André Luiz Amancio para diretor e a Orientadora Educacional Antonieta das Graças para vice-diretora. O pleito ocorreu em 25 de outubro de 2023, e a chapa composta por André Luiz e Antonieta das Graças foi eleita com ampla maioria dos votos.

Em 02 de janeiro de 2024 a nova direção do CEMTN assumiu as chaves da escola e iniciou toda a conferência de bens e serviços. A nova equipe, composta por: diretor – André Luiz Amâncio Martins; vice-diretora – Antonieta das Graças Rodrigues Santos; supervisores – Léia Fernandes do Carmo Alves, Katiúscia Andréia de Medeiros Balduino e Hermes de Oliveira Maia Neto; coordenadores – Érica Correa Costa, Luzia Aparecida da S. Batista, Marconi Costa da S. Scarinci, Mauro Gleisson de C. Evangelista e Werner Bessa Vieira. Todos empenhados na construção de “Novos tempos” e compromisso de retomar a veia acadêmica como identidade forte de nossa escola.

“CEMTN, Excelência em educar!” é um fato, um compromisso e uma realidade.

3.2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Atualmente, a Unidade Escolar possui duas quadras poliesportivas com uma delas coberta; um bloco administrativo, que agrega as dependências da Secretaria e depósito de arquivos referentes a vida acadêmica de discentes que já concluíram seus estudos no CEMTN, SAA, banheiros, sala de apoio à direção cuidando das verbas da escola, hall, auditorio, sala de leitura, sala de recursos, sala de orientação, sala dos professores, cinco blocos com salas de aula e laboratórios (A,B,C,D e E), incluindo laboratório de informática, sala para mecanografia, depósitos, uma sala de arte; possui, ainda, um bloco com a cantina e um refeitório ainda não adequado e dois banheiros para atender aos estudantes (masculino, feminino e necessidades especiais).

Pretende-se para 2024 iniciar as melhorias nos espaços: refeitório, auditorio, quadra esportiva com banheiros e vestiários, entre outros espaços, assim como melhorar e adquirir equipamentos tecnológicos que visam melhorar a vida acadêmica dos discentes e docentes.

O espaço físico do CEMTN é composto de:

Quantidade	ESPAÇO FÍSICO	Quantidade	ESPAÇO FÍSICO
01	Sala de professores	01	Sala para SOE
18	Salas de aula	01	Sala supervisão administrativa
01	Auditório	01	Sala Educação Física
04	Banheiros para professores	01	Espaço multiuso (Tenda)
02	Banheiros para estudantes	01	Sala documentos financeiro
01	Quadra poliesportiva coberta	01	Mecanografia
02	Quadras de esporte abertas	01	Cantina
01	Secretaria	01	Refeitório
02	Sala de servidores	01	Lanchonete particular (desativada)
01	Sala de recurso (ANEES)	01	Depósito da cantina
01	Sala de coordenação dos professores	01	Depósito mat. expediente/ uniformes escolares
01	Sala de coordenação/ supervisão	01	Sala Secretaria (passivo)
01	Sala de Direção	01	Depósito materiais inservíveis
01	Biblioteca	01	Copa para professores

01	Banheirosna biblioteca	01	Salareuniões
01	Laboratóriode Biologia	02	SalaPedagogia(SAA/ESAA)
01	Laboratório Informática	01	RefeitórioparaEMTI
01	LaboratóriodeFísica	01	SalacoordenaçãoEMTI
01	LaboratóriodeQuímica	02	Salasdeaula EMTI
02	Depósitosmateriais diversos		

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O CEMTN atende em 2024 um quantitativo de 1.210 estudantes, sendo grande parte oriunda da região administrativa de Taguatinga e suas adjacências como Ceilândia, Samambaia, Sol Nascente /Pôr do Sol, Acampamento 26 de Setembro, Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia e tendo até mesm estudantes que residem em cidades fora do Distrito Federal, como é o caso de município de Águas Lindas de Goiás.

Os estudantes estão divididos basicamenteem 36 (trinta e seis) turmas sendo:

- Turno Matutino: 08 (oito) turmas de 2ª série (ABCDEFGH) e 10 (dez) turmas de 3ªsérie (ABCDEFGHIJ);
- Turno Vespertino: 12 (doze) turmas de 1ª série (ABCDFEFGHIJKL) e 6 (seis) turmas de 2ª série (JKLMN);
- Destas, temos 06 (seis) turmas em NEMTI: duas 1ª séries (A e B), duas 2ª séries (A e I) e duas 3ª séries (A e B).

No ano corrente, a implemetação do Novo Ensino Médio está em seu terceiro ano, com abrangência de todas as turmas dentro da nova proposta. Até aqui, tem sido extremamente complicada a aceitação dessa reforma, tendo como destaque a falta de interesse dos estudantes e a complicada logística para o processo de oferta / escolha / matrícula dos educandos, tarefa complicada tanto para a equipe gestora, coordenadores e professores, quanto comunidade escolar. Mesmodiantedessasdificuldades, essaequipesoubeadministrarcomexcelênciaosconflitos e problemas ocasionados, buscando no corpo docente amparo e colaboração mútua.

Para a escolha das disciplinas Eletivas e Trilhas deste ano, um de nossos professores, Rafael Rezende dos Santos, do quadro de Matemática, criou um sistema para formação da grade para a escolha das disciplinas. O que fez com que o CEMTN fosse uma das primeiras escolas da Rede a iniciar completamente as aulas de Eletivas e Trilhas, devido ao sistema próprio. E, já planejar as escolhas para o próximo semestre.

A maioria dos estudantes é oriunda do CEF 14 e CEF 11. Para melhor conhecer sua comunidade escolar, a escola utiliza mecanismos diversos. As avaliações institucionais, realizadas periodicamente, assim como os Conselhos de Classe realizados ao final de cada bimestre, evidenciam a visão que a comunidade escolar tem da escola, seus anseios e necessidades. A escolautiliza o PDDE Interativo como ferramenta de diagnóstico e com base nos relatórios gerados anualmente, reorganiza sua programação, projetos e ações pedagógicas.

Outras ferramentas que agregam a análise dos dados institucionais são as avaliações externas como: Diagnóstico Inicial, SAEB/IDEB, olimpíadas do conhecimento, como a OBMEP,

desempenho em aprovação nas principais universidades, destaques em projetos propostos por essa CRET ou demais órgãos externos, etc. Os dados a seguir foram extraídos de uma pesquisa socioeconômica realizada no primeiro bimestre de 2024, com o objetivo de constatar a realidade dos nossos educandos. Dos 1210 estudantes matriculados este ano no CEMTN, 1170 responderam, o que equivale a 96% dos estudantes. Número excelente para traçar o perfil dos educandos desta Instituição de Ensino.

(1) *Em qual série está matriculado? (informação fornecida pela secretaria do CEMTN)*

Respostas	Quantidade	Percentual
1ª série	410	
2ª série	448	
3ª série	352	
TOTAL	1210	100%

(2) *Sexo de nascimento? (informação fornecida pela secretaria do CEMTN)*

Respostas	Quantidade	Percentual
feminino	671	
masculino	539	
TOTAL	1210	100%

(3) *Qual sua idade?*

Respostas	Quantidade	Percentual
15 anos		
16 anos		
17 anos		
18 anos		
14 anos		
acima de 18 anos		
TOTAL		100%

(4) *Qual sua cor/raça?*

Respostas	Quantidade	Percentual
pardo		
branco		
negro		
amarelo		
indígena		
TOTAL		100%

(5) *Qual a sua orientação religiosa?*

Respostas	Quantidade	Percentual
-----------	------------	------------

Católico		
Evangélico		
Não sigoreligião		
Outras		
Espírita		
Umbanda/Candomblé		
TOTAL		100%

(6) Em que localidade você reside?

Respostas	Quantidade	Percentual
Taguatinga		
Vicente Pires		
Riacho Fundo I e II		
Samambaia		
Assentamento 26 de Setembro		
Ceilândia		
Colônia Agrícola Samambaia		
Águas Lindas de Goiás		
Riacho Fundo II		
Sol Nascente/Pôr do Sol		
Águas Claras		
Outro local de GO		
Outro local do DF		
Recanto das Emas		
Arniqueiras		
TOTAL		100%

(7) Que meio de transporte utiliza para ir a escola?

Resposta	Quantidade	Percentual
Transporte público		
caminhando		
carro(carona)		
ônibus escolar		
bicicleta		
outros		
TOTAL		100%

(8) Com quem você mora?

Respostas	Quantidad	Percentua
-----------	-----------	-----------

	e	l
MeusPais		
MinhaMãe		
MeuPai		
MinhaAvó		
MeusAvós		
Tio(s)		
Outros		
TOTAL		100%

(9) Além de você, quanta pessoas moram na residência?

Respostas	Quantidade e	Percentual l
Mais 3 pessoas		
Mais 2 pessoas		%
Mais 4 pessoas		%
Mais 5 pessoas		%
Mais 1 pessoa		%
Mais 6 pessoas		%
7 ou mais pessoas		%
TOTAL		100%

(10) O imóvel em que você reside é:

Respostas	Quantidade	Percentual
alugado		%
quitado		%
financiado		%
Não sei		%
cedido		%
TOTAL		100%

(11) Qual a escolaridade da sua mãe(ou mulher responsável por você)?

Respostas	Quantidade	Percentual
Médio completo		%
Superior completo		%
Superior incompleto		%
Não soube informar		%
Fundamental completo		%
Não chegou ao 5º ano		%
até o 5º ano		%
TOTAL		100%

(12) Qual a escolaridade de seu pai(ou homem responsável por você)?

Respostas	Quantidade	Percentual
Médio completo		%
Superior completo		%
Não soube informar		%
Fundamental completo		%

Superiorin completo		%
Não chegou ao 5º ano atéo 5º ano		%
TOTAL		100%

(13) *A partir do 1º ano do Ensino Fundamental, em que tipo de escola você estudou?*

Tipodeescola	Quantidade	Percentual
Pública e particular		%
Somente pública		%
TOTAL		100%

(14) *Com que frequência seus pais ou responsáveis costumam:*

	nunca ou quase nunca	De vez em quando	Sempre ou quase sempre
Conversar com você sobre o que acontece na escola?			
Incentivar você a estudar?			
Incentivar você a fazer a tarefade casa?			
Incentivar você a comparecer às aulas?			
Ir às reuniões de pais na escola?			

(15) *Já foi reprovado alguma vez?*

Respostas	Quantidade	Percentual
Não		%
Sim, uma vez		%
Sim, duas o umais vezes		%
TOTAL		100%

(16) *Alguma vez abandonou os estudos?*

Respostas	Quantidade	Percentual
Não		
Sim, umavez		
TOTAL		100%

(17) *O que pretende fazer, assim qu econcluir o Ensino Médio?*

Respostas	Quantidade	Percentual
Estudar e trabalhar		%
só estudar		%
Não sei		%
só trabalhar		%
TOTAL		100%

(18) *Como vai seguir seus estudos?*

Respostas	Quantidade	Percentual
-----------	------------	------------

Curso superior		%
Não responderam/não sabem		%
Concurs opúblico		%
Curso profissionalizante		%
TOTAL		100%

(19) Sabendo que 50% das vagas são destinadas à estudantes de escolas públicas do DF, pretende participar do PAS - UnB esse ano?

Respostas	Quantidade	Percentual
sim, com certeza		%
Não sabem/não responderam		%
não		%
não, pois perdi a setapas anteriores		%
TOTAL		100%

(20) Pretende participar do ENEM 2023?

Respostas	Quantidade	Percentual
sim, como 'treineiro'		%
Não sabem/não responderam		%
não		%
sim		%
TOTAL		100%

(21) O curso superior de seu interesse é:

Respostas	Quantidade	Percentual
Administração		%
Agronomia		%
ArquiteturaeUrbanismo		%
Artes(CênicaseVisuais)		%
Biologia		%
Computação		%
Design		%
Direito		%
EducaçãoFísica		%
Enfermagem		%
Engenharias		%
Farmácia		%
Física		%
Fisioterapia		%
História		%
Jornalismo		%
Letras		%
Matemática		%
Medicina		%
MedicinaVeterinária		%
Música		%
Nutrição		%
Odontologia		%
Pedagogia		%
Psicologia		%

Química		%
Relações Internacionais		%
Serviço Social		%
Turismo		%
Não sabem/não responderam		%
TOTAL		100%

4.2. Dados de Matrícula

Além das informações acima colocadas pelas tabelas, é perceptível em nosso cotidiano uma variável realidade de perfil socioeconômico na comunidade, podendo apontar como exemplo que temos entre os pais e responsáveis empresários, servidores públicos, autônomos, balconistas, pedreiros, diaristas, dentre outros. Já no contexto social temos extremos em que a família acompanha integralmente a vida escolar do estudante e em outros casos é notável a ausência e até o abandono por parte dos responsáveis, o que gera um descontentamento por parte dos professores, equipe gestora e orientação educacional. Neste caso, um dos parceiros do CEMTN é o Conselho Tutelar de Taguatinga.

Com a implementação do Novo Ensino Médio, constatou-se um aumento nos casos de indisciplina e frequência irregular por parte dos educandos que ingressaram nesse processo, uma vez que entendem que não há risco de retenção nessa transição entre as séries, levando alguns estudantes a se perderem durante o processo de ensino aprendizagem.

A escola apresenta algumas situações-problema:

- Desinteresse por parte dos estudantes por parte dos estudantes principalmente das 2ª séries referente aos estudos e aos itinerários formativos ofertados;
- Baixo rendimento escolar, ocasionando índices indesejáveis de retenção;
- Evasão escolar sem justificativa, principalmente entre os estudantes de NEMTI que são menores de idade;
- Falta de segurança nos arredores da escola, gerando um aumento de ocorrência de roubos, consumo de álcool e drogas lícitas e ilícitas, além de violência física e verbal;
- Pouco engajamento dos responsáveis na vida escolar dos filhos.

Tais situações necessitam de discussão, busca de alternativas e implementação de atividades que possibilitem uma profunda reflexão e reavaliação de práticas, de conceitos e de preconceitos para tratar a realidade de forma integrada, com a visão globalizada mostrando desafios a serem vencidos para que surja uma escola realmente atuante, como transformadora do meio em que se insere.

A clientela mencionada está matriculada nas seguintes modalidades:

Quadro do Quantitativo de Estudantes – 1ªSéries

Turno	Turma	TipoEnsino	Ativos
Integral	1ªSérieA	NovoEnsinoMédio	27
Integral	1ªSérieB	NovoEnsinoMédio	32
Vespertino	1ªSérieC	NovoEnsinoMédio	33
Vespertino	1ªSérieD	NovoEnsinoMédio	36
Vespertino	1ªSérieE	NovoEnsinoMédio	38
Vespertino	1ªSérieF	NovoEnsinoMédio	35
Vespertino	1ªSérieG	NovoEnsinoMédio	33
Vespertino	1ªSérieH	NovoEnsinoMédio	34
Vespertino	1ªSérieI	NovoEnsinoMédio	37
Vespertino	1ªSérieJ	NovoEnsinoMédio	37
Vespertino	1ªSérieK	NovoEnsinoMédio	34
Vespertino	1ªSérieL	NovoEnsinoMédio	34
TOTAL ESTUDANTES			410

Quadro do Quantitativo de Estudantes – 2ªSéries

Turno	Turma	TipoEnsino	Ativos
Integral	2ªSérieA	NovoEnsinoMédio	32
Matutino	2ªSérieB	NovoEnsinoMédio	31
Matutino	2ªSérieC	NovoEnsinoMédio	35
Matutino	2ªSérieD	NovoEnsinoMédio	33
Matutino	2ªSérieE	NovoEnsino Médio	37
Matutino	2ªSérieF	NovoEnsinoMédio	34
Matutino	2ªSérieG	NovoEnsinoMédio	34
Matutino	2ªSérieH	NovoEnsinoMédio	36
Integral	2ªSérieI	NovoEnsinoMédio	25
Vespertino	2ªSérieJ	NovoEnsinoMédio	30
Vespertino	2ªSérieK	NovoEnsinoMédio	31
Vespertino	2ªSérieL	NovoEnsinoMédio	29
Vespertino	2ª Série M	Novo Ensino Médio	32
Vespertino	2ª Série N	Novo Ensino Médio	29
TOTAL ESTUDANTES			448

Quadro do Quantitativo de Estudantes – 3ªSéries

Turno	Turma	TipoEnsino	Ativos
Integral	3ªSérieA	Novo EnsinoMédio	27
Integral	3ªSérieB	Novo EnsinoMédio	23
Matutino	3ªSérieC	Novo EnsinoMédio	37
Matutino	3ªSérieD	Novo EnsinoMédio	38
Matutino	3ªSérieE	Novo EnsinoMédio	39
Matutino	3ªSérieF	Novo EnsinoMédio	36
Matutino	3ªSérieG	Novo EnsinoMédio	38
Matutino	3ªSérieH	Novo EnsinoMédio	37

Matutino	3ªSérieI	Novo EnsinoMédio	38
Matutino	3ªSérieJ	Novo EnsinoMédio	39
TOTAL ESTUDANTES			352

O Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte promove a valorização do profissional, oferecendo um espaço de construção e vivência. Os educadores são graduados, pós- graduados, mestrados e doutorandos, pois têm consciência de que em sua prática pedagógica não são somente “passadores de conteúdo”, mas profissionais que propiciam o aprimoramento dos estudantes como pessoas, incluindo a formação ética, além de encorajá-los a tornarem-se progressivamente autônomos, a interagirem e a resolverem seus conflitos.

4.3. Taxas de Rendimento dos últimos 3 anos

Neste ano está prevista a realização da Diagnóstica 2024 em toda a rede, conforme prevê a Meta 7 do 6º Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano Distrital de Educação (PDE-DF). Trata-se de uma avaliação em larga escala aplicada para todas as escolas do DF, a partir do 3º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

Assim que os dados estiverem disponíveis para análise, essa instituição se propõe a implementar estratégias de intervenção pedagógica complementares, além das quais se fazem presente nesse documento.

Em 16 de setembro de 2022 o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apresentaram os resultados do SAEB 2021 e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Os resultados foram impactados por conta da pandemia, gerando distorções nos resultados apresentados. Uma das condições para que o Ideb seja gerado é a garantia de que, no mínimo, 80% dos concluintes das 3ª séries façam a prova do SAEB. Infelizmente, o CEMTN e demais escolas que atendem o Ensino Médio, não conseguiram gerar o índice por esse motivo, conforme pode ser observado na imagem da planilha abaixo, disponibilizada no site do INEP.

A seguir, são apresentados os dados de taxa de aprovação referentes ao ano de 2023, de acordo com os dados extraídos pela secretaria escolar. É importante ressaltar que, ao fim do ano letivo, os estudantes das 1ª séries foram promovidos de maneira continuada, como prevê o Novo Ensino Médio. Apenas estudantes com frequência inferior a 75% foram considerados reprovados.

Taxa de aprovação– 1ª Séries(Novo Ensino Médio)

	1ºA	1ºB	1ºC	1ºD	1ºE	1ºF	1ºG	1ºH	1ºI	1ºJ	1ºK	1ºL	1ºM	1ºN	TOTAL	(%)
Aprovação	29	30	32	31	29	34	30	32	32	30	29	26	30	28	422	83,40%
Reprovação	0	05	05	06	07	03	08	05	06	07	07	10	06	09	84	16,60%

TOTAL	29	35	37	37	36	37	38	37	38	37	36	36	36	37	506	100%
--------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	------

Taxa de aprovação – 2ª Séries (Ensino Médio - Semestralidade)

	2ºA	2ºB	2ºC	2ºD	2ºE	2ºF	2ºG	2ºH	2ºI	2ºJ	2ºK	2ºL	TOTAL	(%)
Aprovação	30	34	33	36	34	30	34	30	15	18	29	23	346	82,19%
Reprovação	02	04	05	02	04	07	03	07	06	17	06	12	75	17,81%
TOTAL	32	38	38	38	38	37	37	37	21	35	35	35	421	100%

Taxa de aprovação – 3ª Séries (Ensino Médio - Semestralidade)

	3ºA	3ºB	3ºC	3ºD	3ºE	3ºF	3ºG	3ºH	3ºI	3ºJ	TOTAL	(%)
Aprovação	21	25	32	30	32	28	32	34	36	32	302	84,83%
Reprovação	05	08	07	07	04	07	03	03	02	07	54	15,17%
TOTAL	26	33	39	37	36	35	35	37	38	39	356	100%

*Comparativo das taxas de **aprovação** no triênio 2021-2022 - 2023*

	1ªséries	2ªséries	3ªséries
2021	93,30%	90,60%	97,00%
2022	96,70%	84,60%	91,60%
2023			

Com exceção das 1ª séries, a taxa de aprovação sofreu uma ligeira queda que já era esperada, em parte por causa do retorno das aulas presenciais e o fim da busca ativa dos estudantes para as atividades online no Google Sala de Aula e nas atividades impressas.

Como medida de resgate de aprendizagens em 2022, as turmas de 1ª série tiveram a oferta obrigatória, durante os dois semestres dentro dos itinerários formativos, os projetos interventivos de Língua Portuguesa e de Matemática.

Dessa forma, pode-se notar que em 2023 houve uma baixa no percentual de aprovados, devendo-se muito à evasão escolar diferenciada. Muitos estudantes foram retidos na série devido ao excesso de faltas em dias de Disciplinas Eletivas. Por mais que as disciplinas eletivas e as Trilhas sejam interessantes, esse formato de Novo Ensino Médio não atende às necessidades acadêmicas e às expectativas dos estudantes. Faz-se necessário um debate e uma reflexão envolvendo todos os atingidos com esse resultado, envolvendo também representantes da Secretaria de Educação e do Ministério da Educação, com vistas a encontrar uma solução possível e de curto prazo, para dirimir o prejuízo acadêmico de nossos estudantes.

Ainda, é importante frisar que a CONAE (Conferência Nacional de Educação) nos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 2024 votou, por unanimidade, FAVORÁVEL À REVOGAÇÃO DO NOVO

ENSINO MÉDIO.

4.4. Distorção Idade – Série

Salvo alguns estudantes atendidos pela Sala de Recursos, no CEMTN não temos estudantes fora da faixa etária cursando o Ensino Regular, pois ao final de cada ano letivo é feito um ajuste pela secretaria da escola.

4.5. Sistema de Avaliação de Educação Básica (SAEB)

4.3.1 Séries Históricas

4.3.2 Desempenho e Meta SAEB/DF

4.6. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

4.7. Síntese Analítica da Realidade Escolar

Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira																
Ensino Médio Regular																
Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.																
Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021					Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)		
						Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa		Nota Média Padronizada (N)	
9767	DF	5300108	Brasília	53003683	CEM TAGUATINGA NORTE	Estadual	93,5	93,3	90,6	97,0	-	0,94	ND	ND	-	-
9768	DF	5300108	Brasília	53003691	CEM EIT	Estadual	82,2	77,4	82,6	87,4	-	0,82	ND	ND	-	-
9769	DF	5300108	Brasília	53004981	CED INCRA 08	Estadual	86,0	83,3	85,7	89,9	-	0,86	ND	ND	-	-
9770	DF	5300108	Brasília	53005015	CEM 01 DE BRAZLANDIA	Estadual	87,8	81,0	91,8	93,1	-	0,88	ND	ND	-	-
9771	DF	5300108	Brasília	53005171	CED 04 DE BRAZLANDIA	Estadual	74,3	70,7	76,5	76,9	-	0,75	ND	ND	-	-
9772	DF	5300108	Brasília	53005210	CED IRMA MARIA REGINA VELANES REGIE	Estadual	80,3	73,0	85,3	89,6	-	0,82	ND	ND	-	-
9773	DF	5300108	Brasília	53005341	CED 03 DE SOBRADINHO	Estadual	91,0	86,6	88,0	99,6	-	0,91	ND	ND	-	-
9774	DF	5300108	Brasília	53005392	CED FERCAL	Estadual	57,9	69,6	40,0	59,5	-	0,53	ND	ND	-	-
9775	DF	5300108	Brasília	53005465	CEM 01 DE SOBRADINHO	Estadual	94,6	90,8	98,7	97,1	-	0,95	ND	ND	-	-
9776	DF	5300108	Brasília	53005473	CEM 02 DE SOBRADINHO	Estadual	94,3	90,1	95,4	99,5	-	0,95	ND	ND	-	-
9777	DF	5300108	Brasília	53005740	CED PROF CARLOS RAMOS MOTA	Estadual	82,7	83,3	77,3	89,8	-	0,83	ND	ND	-	-
9778	DF	5300108	Brasília	53005990	CED DIMIDIUM	Estadual	81,0	77,0	75,0	82,0	-	0,81	ND	ND	-	-

5. MISSÃO DA ESCOLA

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

Acreditamos muito em nosso trabalho e assim, defendemos que a missão da escola é assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes nos cursos superiores, formando cidadãos críticos e participantes, capazes de agir na transformação da sociedade, onde se propõe a articulação das competências e habilidades afim de se intensificar o ingresso dos educandos nas universidades públicas e a preparação para o trabalho.

Por isso, neste ano de 2024, todos os projetos de atuação em nossa escola acontecem/ acontecerão com vistas a uma continuidade acadêmica e preparatória para as universidades e faculdades Federais e Estaduais. Isso despertará em nossos e nossas estudantes o anseio em ocupar vagas que são destinadas aos educandos de escola pública.

6. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA:

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates a cerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno1, SEEDF, 2014a, p.10).

Neste sentido o CEMTN busca ofertar a todos os seus estudantes uma educação que gere a inclusão social, preparando esses jovens para o futuro, numa perspectiva humanística, desenvolvendo habilidades, competências e atitudes que os tornem aptos a atuar no mundo como cidadãos conscientes e críticos, a ingressar no ensino superior e mercado de trabalho e a intervir na realidade social, transformando-a. A escola busca assegurar a eles instrumentos, com chances reais de sucesso, e para isso faz-se necessário a implementação de um Plano de Trabalho que contemple um planejamento previamente discutido entre todos os segmentos envolvidos com condição de acompanhar o seu desenvolvimento e interceder, se necessário for, para corrigir rumos e não se conformar com os resultados obtidos.

Sabemos que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. *“Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...]”* (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, *“A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”*. (PPP Carlos Mota, p.20).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação

com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS:

A Educação vem passando por constantes mudanças, exigindo cada vez mais dos envolvidos uma postura consciente de ser, de pensar e de fazer.

Como agentes de transformações, somos primeiramente transformados, livrados de nossos estigmas para que, comum a nova visão, sejamos capazes de alcançar nossa meta que é a Educação no seu maior significado.

Agir na prática educativa com consciência clara da teoria que sustenta nossa ação nos dá força, pois dessa forma não só temos ciência do que queremos, mas também sabemos para onde estamos querendo caminhar e como queremos caminhar para lá, o que implica ter clareza dos fins que desejamos atingir e da metodologia que vamos utilizar para chegar aos resultados desejados. (LUCKESI, 2011, p. 62).

Tendo em vista que as matrizes curriculares não estão prontas por si só e não devem ser usadas como uma receita a ser seguida fielmente, o corpo docente dessa Instituição está estabelecendo elos entre os conteúdos e a Parte Interdisciplinar (Diversificada) de forma a atenderem as necessidades de aprendizagem da comunidade, por meio da contextualização e da interdisciplinaridade entre os conteúdos.

Para alcançarmos este propósito temos a Coordenação Pedagógica como estratégica determinante e constante, pois será através dela que iremos avaliar, propor, debater, criar, planejar, enfim fazer do pedagógico o elemento fundamental para o sucesso de nossa missão em prol da educação pública de qualidade e em consonância com os elementos necessários para o desenvolvimento integral dos estudantes de nossa comunidade. Partindo de princípios definidos na LDB, os educadores do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte, em um trabalho conjunto, chegaram a um novo perfil para o currículo, apoiado em competências básicas para a inserção de nossos jovens na vida adulta.

Buscamos dar significado ao conhecimento escolar mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender.

O planejamento e desenvolvimento do currículo estão organizados de acordo com os dispositivos da Lei 9394/96, da Resolução 01/2005–CEDF, do Parecer 62/99–CEDF, da Resolução CD/FNDE/MEC 63/2011 (Ensino Médio Inovador) e ao Regimento Escolar de Ensino do Distrito Federal e nas Diretrizes Para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade, Parecer 229/2013. Na parte diversificada busca-se atender às necessidades da comunidade escolar.

Desenvolvemos projetos que visam fomentar ideias sociais nas práticas cotidianas dos jovens, fazendo-os não apenas participantes de “arquitancada”, mas sujeitos personagens da história. Há uma valorização da bagagem trazida pelos estudantes do seu próprio convívio social,

mas há também uma inserção de valores e conceitos ligados à práxis educacional.

O planejamento da Organização Curricular implica em um melhor desenvolvimento Pedagógico, pois auxilia a execução do planejamento de aulas e de atividades pedagógicas que facilitem a organização e sistematização das ações implantadas conforme a Proposta Pedagógica. Assim, o papel do Coordenador é fundamental, pois é ele quem faz a ligação entre todos os professores, mesmo durante espaços e currículos diferenciados. A ele recai a responsabilidade de trazer ao cotidiano escolar tudo que está acontecendo historicamente nos muros da escola, além de articular o trabalho pedagógico.

O estudante, igual mente como o profissional, deve ser respeitado e para isso são tomadas atitudes às quais cabem ao coordenador tomar conhecimento para repassar aos professores, sem que haja perda de tempo em conversas desnecessárias, inclusive.

O CEMTN procura atender as diferenças individuais dos estudantes em sala de aula e dispõe de serviço de apoio com Sala de Recurso em ANEE (projeto em anexo) favorecendo o processo educacional não apenas aos estudantes desta escola, como também das proximidades que estudam em escolas que não dispõem deste atendimento especializado.

“A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público-alvo da educação especial matriculados no ensino regular.”

“Fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos, da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços de atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdota

ção no ensino regular.”

“Em 2008, o Decreto nº 6.571 instituiu no âmbito do FUNDEB, o duplo currículo da matrícula dos estudantes público alvo da educação especial, uma em classe comum da rede pública de ensino e outra no atendimento educacional especializado (AEE).”
(<http://portal.mec.gov.br>);.

Princípios Axiológicos:

- ❖ Fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância;
 - ❖ Formação de valores;
 - ❖ Aprimoramento como pessoa humana;
 - ❖ Formação ética;
 - ❖ Exercício da cidadania.
- ❖ Diversidade;
 - ❖ Autonomia;
 - ❖ Identidade.

Política da Igualdade:

- ❖ Aprender a conviver;
- ❖ Condutas de participação;
- ❖ Respeito para com o outro e ao que é público;
- ❖ Combate ao preconceito;
- ❖ Respeito às diferenças.

Ética e Identidade:

- ❖ Aprender a ser;
- ❖ Liberdade de pensamento;
- ❖ Construção de argumentos próprios.

Princípio Epistemológico:

- ❖ Aprender a conhecer;
- ❖ Aprendizagem por meio da construção de habilidades e competências;
- ❖ Conhecimento da construção coletiva.

Princípios Educacionais:

8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR:

8.1. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Instruir o estudante não só para produzir, mas para o exercício pleno da cidadania, respeitando a pluralidade da natureza humana e promovendo o desenvolvimento equilibrado de todas as dimensões do seu eu, construindo para a transformação da sociedade, na perspectiva da formação do cidadão, com bases político/filosóficas, concebendo a educação de acordo com a visão do homem e de mundo pretendido dentre da interdisciplinaridade e da troca de experiências do grupo, ou seja, conceber a educação a partir de princípios que a sustentam.

- ✓ Conduzir a aprendizagem a um processo construtivo e político, de modo que as aulas não tenham caráter meramente instrutivo de treinar, informar. Mas, ao contrário, que elas possam permitir ao estudante confrontar com a realidade, questionar, pesquisar, e assim tornar-se sujeito de suas ideias.
- ✓ Fazer o estudante perceber que não se aprende sem esforço e não se aprende somente na aula. Mas, ao contrário, é possível até aprender sem ela, uma vez que o aprendizado acontece quando o estudante faz, experimenta o conhecimento.
- ✓ Fazer com que toda e qualquer proposta ou teoria, individual ou coletiva esteja voltada para a aprendizagem/formação do estudante e também possa propiciar melhores condições de trabalho ao professor.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e contextualização dos componentes curriculares, visando uma formação global do educando, de forma a tornar-se este mais apto a assimilar mudanças, mais autônomo em suas escolhas.
- ✓ Garantir a participação mais efetiva dos pais ou responsáveis e promover a integração dos diversos segmentos da comunidade escolar.
- ✓ Atender ao estudante com necessidade especial, auxiliá-lo em seu trabalho de superação das condições limitantes, ajudá-lo a criar uma autoimagem positiva e uma visão de mundo realística e possibilitar-lhe aceitar-se enquanto ser diferente.
- ✓ Oferecer uma Educação em Tempo Integral (NEMTI) que atenda às necessidades dos estudantes, promovendo a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, de modo que a tarefa de educar seja dividida com os pais e a comunidade.
- ✓ Incentivar os estudantes a se inscreverem e a participarem do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Programa de Avaliação Seriada (PAS-UnB). Divulgando e orientando em seus direitos às cotas de Escolas Públicas, baixa-renda, PPI e PCD.
- ✓ Fornecer aos estudantes algumas orientações necessárias para um melhor desempenho no

ENEM e no PAS.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:

A Educação vem passando por constantes mudanças, exigindo cada vez mais dos envolvidos uma postura consciente de ser, de pensar e de fazer.

Como agentes de transformações, somos primeiramente transformados, livrados de nossos estigmas para que, com uma nova visão, sejamos capazes de alcançar nossa meta que é a Educação no seu maior significado.

Para que haja maior integração entre o proposto no Novo Ensino Médio, NEMTI e a realidade da nossa escola, os profissionais se debruçam sobre discussões sobre Estatuto da Criança e do Adolescente, Circulares, Currículo em Movimento (inclusive com participações em plenárias, encontros e cursos ofertados pela EAPE), Portarias, Documentos expedidos pela Secretaria de Educação do DF, etc, que são base para tomadas de decisões durante as coordenações.

Agir na prática educativa com consciência clara da teoria que sustenta nossa ação nos dá força, pois dessa forma não só temos ciência do que queremos, mas também sabemos para onde estamos que sendo caminhar e como queremos caminhar para lá, o que implica ter clareza dos fins que desejamos atingir e da metodologia que vamos utilizar para chegar aos resultados desejados. (LUCKESI, 2011, p. 62).

Tendo em vista que as matrizes curriculares não estão prontas por si só e não devem ser usadas como uma receita a ser seguida fielmente, o corpo docente dessa Instituição está estabelecendo elos entre os conteúdos e a Parte Interdisciplinar (Diversificada) de forma a atenderem as necessidades de aprendizagem da comunidade, por meio da contextualização e da interdisciplinaridade entre os conteúdos.

Para alcançarmos este propósito teremos a Coordenação Pedagógica como estratégia determinante e constante, pois será através dela que iremos avaliar, propor, debater, criar, planejar, enfim fazer do pedagógico o elemento fundamental para o sucesso de nossa missão em prol da educação pública de qualidade e em consonância com os elementos necessários para o desenvolvimento integral dos estudantes de nossa comunidade.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

10.1. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

É sabido que o PPP da escola deve estar alinhado à Base Nacional Comum Curricular – BNCC servindo como uma espécie de instrumento orientador para a equipe educacional. Aprovada em 2017 e homologada em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabeleceu que as escolas do país teriam até o fim de 2020 para se adequarem às orientações do documento. Desde então o CEMTN se debruça sob o documento afim de dar-lhe vida e aplicar suas diretrizes nas ações pedagógicas buscando garantir que os estudantes tenham acesso a uma educação igualitária, que garanta o direito de aprendizagem integral.

As competências listadas na BNCC para serem trabalhadas pelas equipes pedagógicas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio incluem:

- ✓ Conhecimento;
- ✓ Pensamentocientífico, críticoe criativo;
- ✓ Repertório cultural;
- ✓ Cultura digital;
- ✓ Comunicação;
- ✓ Trabalhoe projeto de vida;
- ✓ Argumentação;
- ✓ Autoconhecimento e autocuidado;
- ✓ Empatia e cooperação;
- ✓ Responsabilidade e cidadania.

Embora seja um desafio que demanda muito esforço e trabalho de toda escola, todas estas competências da BNCC estão sendo incluídas no planejamento de todas as disciplinas e turmas, sempre respeitando a faixa etária dos estudantes, a realidade da escola e o contexto no qual os estudantes estão inseridos.

Por fim, a Base Nacional Comum Curricular atua como uma ferramenta de unificação do sistema educacional. Ela auxilia a formação de indivíduos capazes de criar uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

10.2. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal é desde suas origens uma ferramenta vital para o desenvolvimento da educação. Desde 2019 vem sendo revisitado e reformulado e teve em

2020 sua quarta versão finalizada em caráter definitivo.

Buscando um trabalho uníssono com o currículo, o CEMTN tem buscado trabalhar eixos transversais favorecendo uma prática pedagógica menos prescritiva e engessada, possibilitando um currículo mais humanizado, além de permitir pensar a integralidade e a inclusão de todas as pessoas historicamente marginalizadas. Assim, oferecemos aos estudantes da 1ª série que desde 2022 passaram a integrar o Novo Ensino Médio (NEM), eletivas orientadas, como Protagonismo Juvenil, Ética, cidadania e Política além do Projeto de Vida onde se trabalha a pluralidade em sala de aula, buscando uma educação para a diversidade. Quanto às questões étnico-raciais, as Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na Educação Básica. (Currículo em Movimento, 2022, p. 24).

10.3. DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS.

O CEMTN buscando sempre a integração com o governo, comunidade escolar e o melhor resultado pedagógico desenvolve parcerias com alguns órgãos governamentais, iniciativa privada e outros:

- ✓ Novo Ensino Médio em Tempo Integral (NEMTI). A escola atende hoje **166 estudantes, divididos em:** 59 estudantes da 1ª série; 57 estudantes da 2ª série; 50 estudantes da 3ª série. Os projetos do NEMTI foram elaborados de forma a aproveitar o espaço físico da escola. São eles: Laboratórios de Química, Biologia e Informática que comportam apenas 15 estudantes cada um. Duas salas que comportam no máximo 20 estudantes e um refeitório improvisado com 40 lugares que é utilizado para as refeições e as aulas de Matemática e Língua Portuguesa.
- ✓ Cinemas Escolas, com exibição de filmes do circuito nacional, na intenção da valorização de nossa cultura, provocando debates sobre os assuntos abordados nos curtas e longas assistidos pelos estudantes.
- ✓ O Corde das Cantorias, em colaboração com Sarau Tribos das Artes, trazendo artistas como o repentista do cenário nacional.
- ✓ Concursos de Redação internos e externos, como o Jovem Senador 2024. E outros concursos acadêmicos.
- ✓ Projeto EducArte na Praça: idealizado como um projeto voltado para a juventude, ao mesmo tempo abrindo oportunidades para que a comunidade possa participar da programação ativamente. Ocorre nas dependências do CEMTN e em outras escolas de Ensino Médio de Tguatinga, o projeto prevê várias oficinas e espetáculos durante 4 meses, em diferentes turnos e dias. Durante a semana, a programação é predominantemente composta por

oficinas; algumas mais curtas e outras que duram os 2 meses do projeto, como é o caso das Oficinas de Coral e Oficinas de Teatro. No CEMTN estão sendo ofertadas as oficinas de Maquiagem Artística, Poesia, Sonorização de histórias, Iluminação para histórias, e Teatro.

- ✓ Projeto “Índia Amazônia”, com o escritor e autor da obra, Chico de Aquino, em que os estudantes lerão o livro, alguns farão uma apresentação de Carimbó, uma encenação da Lenda do Boto, e uma Declamação de um poema que consta no livro.

O trabalho com projetos possibilita o tratamento dos conteúdos e temas necessários à formação do estudante numa perspectiva contextualizada e interdisciplinar, superando a tradicional fragmentação do conhecimento.

Contribui ainda, para o desenvolvimento de um processo formativo que tem por base a construção do conhecimento pelo estudante, visando a ampliação da sua formação teórica e prática.

Os projetos são concebidos, planejados e avaliados a partir do diagnóstico das necessidades formativas dos discentes e estão anexados ao presente documento, cabendo aqui apenas as indicações:

BIMESTRE	PROJETO (Todos acompanhados pela supervisão/coordenação e direção)	RESPONSÁVEIS DIRETOS
1º	Conhecendo Brasília	Professores de L.Portuguesa e Geografia
	Documentário “Pawel Kuczynski e a Política Aristotélica”	Professores da 3ª Série de Humanas
	Cerrado Vivo	Professores de Geografia 1ª e 2ª séries
2º	OlimCEMTN	Professores de Ed.Física
2º	ExpoCEMTN	Professores de todas as áreas
2º e 3º	Projeto Novas Experiências – Vivenciando a História (Pirenópolis e UnB)	Professores de todas as áreas
4º	Consciência Negra	Professores de Humanas
Durante o ano	Apoio Pedagógico	Todos os Professores
	Intervalo Científico	NEMTI
	Correio CEMTN	
	Experimentos Científicos	
	Preparação para Olimpíadas de Ciências e de Conhecimentos	
	Esporte de Aventura	
	Educação Financeira	

10.4. TEMAS TRANSVERSAIS.

Os temas transversais são constituídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e compreendem seis áreas: Ética (Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade), Orientação Sexual (Corpo: Matriz da sexualidade, relações de gênero, prevenções das doenças sexualmente

Transmissíveis), Meio Ambiente (Os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental), Saúde (autocuidado, vida coletiva), Pluralidade Cultural (Pluralidade Cultural e a Vida das Crianças no Brasil, constituição da pluralidade cultural no Brasil, o Ser Humano como agente social e produtor de cultura, Pluralidade Cultural e Cidadania) e Trabalho e Consumo (Relações de Trabalho; Trabalho, Consumo, Meio Ambiente e Saúde; Consumo, Meios de Comunicação de Massas, Publicidade e Vendas; Direitos Humanos, Cidadania).

Neste sentido como exposto no tópico anterior o CEMTN busca integrar seus estudantes a estes temas para que além de uma formação acadêmica, possam também ser protagonistas e fetivos no contexto em que vivem com suas famílias, amigos, e sociedade em geral, podendo a partir de debates, discussões e amplo conhecimento destes temas levá-los para suas vidas.

10.5. Educação para a Diversidade.

O eixo transversal *Educação para a Diversidade* tem como objetivo a implantação e implementação de ações pedagógicas de prevenção às violências e promoção à saúde ampla, por meio do respeito à diversidade e da promoção de uma cultura de paz com vistas à melhoria da qualidade da vida social e psíquica não só da comunidade escolar como ampliar toda essa discussão e prática para as vivências sociais fora dos muros da escola, Nesse sentido, são criados debates a partir de filmes, textos e das próprias vivências dos estudantes sobre a temática nas aulas, principalmente nas disciplinas de ciências humanas, além dos projetos desenvolvidos na escola e o uso em Disciplinas Eletivas como incentivo à discussão/ formação da temática.

10.6. Cidadania e Educação e para os direitos humanos.

Os Direitos Humanos pertencem a todos os seres humanos, independente de etnia, raça, sexo, nacionalidade, idioma, orientação de gênero e sexual ou qualquer outra. Todos, sem exceção, têm direito à vida e à liberdade de opinião e expressão, direito ao trabalho e à educação, e muitos outros direitos. Nesse sentido, a escola desenvolve através do projeto “Documentário: Pawel Kuczynski e a Política Aristotélica” o eixo *Cidadania e Educação em e para os direitos humanos* através de ações que favorecem a debates destes direitos fundamentais de toda a sociedade.

10.7. Educação para a sustentabilidade

É importante a constante discussão junto às comunidades escolar e local sobre coletas eletiva de resíduos tanto no ambiente escolar, quanto nos espaços externos à unidade de ensino. O uso

racional de água e de energia elétrica pode e deve ser implementado em curto prazo. Seguindo essa linha de pensamento, ocuidado com a natureza, dando ênfase ao cerrado e toda sua riqueza e importância, mira-se no projeto Cerrado Vivo, que há anos busca levar o estudante aos ambientes onde os temas dessa iniciativa são vividos em tempo real. Além de abordagem de cunho socioantropológico, busca-se a verificação do impacto humano sobre a natureza, traduzidos, exemplificando, em ambientes com sinais de queimadas (acidentais ou criminosas), erosões e voçorocas, assoreamento de cursos de água, bem como construções ilegais junto às nascentes de rios. A recente desobstrução da margem do Lago Paranoá tem sido abordada como tema contemporâneo que, junto com a preservação ambiental, valoriza também o acesso democrático da população às riquezas naturais.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA:

11.1. CICLOS E/OU SÉRIES E FASES (SEMESTRALIDADE).

A proposta curricular do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte é desenvolvida a partir dos objetos de conhecimento (conteúdos) da Matriz de Referência e da Matriz Curricular, consoante as Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade de Ensino Médio.

A partir de 2022, o CEMTN bem como todas as escolas da rede pública e particular passaram a ofertar o Novo Ensino Médio segundo determina a Lei nº 13.415/2017. Como mostra o esquema abaixo, o currículo está organizado em duas etapas:

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

- ✓ CARGA HORÁRIA 1.700H
- ✓ CONTEÚDO ESSENCIAL OBRIGATÓRIO

◦ Linguagens e suas tecnologias:
Língua Portuguesa, Língua Inglesa,
Arte e Educação Física;

◦ Matemática e suas tecnologias:
Matemática

◦ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
História, Geografia, Sociologia e Filosofia

◦ Ciências da Natureza e suas tecnologias:
Física, Química e Biologia.

novo
Ensino Médio



NA TRILHA
DO SUCESSO

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- ✓ CARGA HORÁRIA 1.300H
- ✓ CONTEÚDO PERSONALIZADO E FLEXÍVEL
- ✓ ESCOLHA DA ÁREA DE CONHECIMENTO

◦ Projeto de Vida

◦ Língua Espanhola

◦ Eletivas (orientadas ou livres)

◦ Trilhas de Aprendizagem

Na proposta de adoção do Novo Ensino Médio para a SEEDF, a oferta da Língua Espanhola é obrigatória por força da Emenda nº 126 à Lei Orgânica do Distrito Federal, ocorrida em dezembro de 2021. Para a montagem da matriz curricular, o CEMTN compreende que o ‘componente curricular’ pode ser integrado à Formação Geral Básica (FGB), ao realizar a construção da proposta de oferta dos itinerários formativos para os estudantes, não aparecendo a Língua Espanhola como parte flexível.

A dinâmica do Novo Ensino Médio trouxe à tona a necessidade de estarmos sempre buscando meios para inserir nas Disciplinas Eletivas assuntos de interesse do educando e que os habilitem a concorrer em vestibulares e concursos para o mercado de trabalho.

Na semestralidade proposta pela SEEDF para o Novo Ensino Médio, os componentes curriculares são divididos em dois blocos chamados de ‘ofertas’, sendo que Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Projeto de Vida são cursados ao longo de todo o ano letivo. As demais disciplinas seguem o regime semestral, e são organizadas de acordo com a tabela a seguir, integrando em um mesmo bloco as Ciências Naturais e suas Tecnologias (CNTA) e em outro as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA):

Quadro de Ofertas da Formação Geral Básica por semestre

OFERTA "A"	OFERTA "B"
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Matemática	Matemática
Projeto de Vida	Projeto de Vida
Educação Física	Educação Física
Arte	Filosofia
Biologia	Geografia
LEM Espanhol	História
Física	LEM Inglês
Química	Sociologia

Matriz Curricular do Novo Ensino Médio – 1ª, 2ª e 3ª séries (Regular)

Base Legal	Áreas de Conhecimento		Componentes Curriculares	Regime	1ª Série		2ª Série		
					CHS (h/a)	CHA (h/a)	CHS (h/a)	CHA (h/a)	
LDB nº 9.394/1996 DCNEM Currículo em Movimento do NEM	Base Nacional Comum	Linguagem suas Tecnologias	Língua Portuguesa	Anual	4	160	4	160	
			Educação Física		1	40	3	120	
		Matemática	Matemática	Semestral	3	120	1	40	
		Linguagem suas Tecnologias	Arte		2	40	2	40	
			LEM Inglês		2	40	2	40	
			LEM Espanhol*		2	40	2	40	
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia		2	40	2	40	
			Física		2	40	2	40	
			Química		2	40	2	40	
		Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	Filosofia		2	40	2	40	
			Geografia		2	40	2	40	
			História		2	40	2	40	
			Sociologia	2	40	2	40		
		Total BNCC					720		720
		Itinerários Formativos Eletivos Orientados Oferta A e B Trilhas de Aprendizagem	Projeto de Vida	Anual	2	80	2	80	
			Eletivas	Semestral	10	400	6	240	
Unidades Curriculares	-		-	-	4	160			
Total Itinerários Formativos					480		480		
Total Carga Horária Anual					1.200		1.200		

* Língua Espanhola compõe a Formação Geral Básica obrigatória, por emenda a Lei Orgânica do DF.

Matriz Curricular do Novo Ensino Médio – 1ª, 2ª e 3ª séries (NEMTI).

Base Legal	Áreas de Conhecimento		Componentes Curriculares	Regime	1ª Série		2ª Série	
					CHS (h/a)	CHA (h/a)	CHS (h/a)	CHA (h/a)
LDBnº9.394/1996 DCNEM Currículo em Movimento do NEM	Base Nacional Comum	Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	Anual	4	160	4	160
			Educação Física		1	40	3	120
		Matemática	Matemática		3	120	1	40
		Linguagem e suas Tecnologias	Arte	Semestral	2	40	2	40
			LEM Inglês		2	40	2	40
			LEM Espanhol*		2	40	2	40
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia		2	40	2	40
			Física		2	40	2	40
			Química		2	40	2	40
		Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	Filosofia		2	40	2	40
	Geografia		2		40	2	40	
	História		2		40	2	40	
	Sociologia		2		40	2	40	
	Total BNCC					720		720
	Itinerários Formativos Eletivas Orientadas Oferta A e B Trilhas de Aprendizagem		Projeto de Vida	Anual	2	80	2	80
			Eletivas	Semestral	10	400	6	240
			Unidades Curriculares	-	-	-	4	160
	Total Itinerários Formativos					480		480
	Parte Flexível (Oficinas NEMTI)		Robótica	Anual	1	40	1	40
			Lab. Química Experimentos Científicos		1	40	1	40
			Educação Financeira		1	40	1	40
			Correio CEMTN-Jornal		1	40	1	40
			Esporte de Aventuras		1	40	1	40
Formação de Hábitos			1		40	1	40	
Total Parte Flexível					240		240	
Total Carga Horária Anual					1.440		1.440	

* Língua Espanhola compõe a Formação Geral Básica obrigatória, porém não é Lei Orgânica do DF

O detalhamento da oferta dos Itinerários Formativos para o ano de 2024 (eletivas orientadas e trilhas de aprendizagem) consta nos Anexos.

11.2. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E TEMPOS.

A aplicação metodológica do currículono CEMTN passa por mudanças contínuas a partir de demandas e necessidades observadas e apresentadas geralmente nas coordenações e após uma avaliação sobre a aprendizagem e rendimento apresentada pelos estudantes, sendo adotada, a partir de então, a metodologia de atendimento aos estudantes em salas ambiente com as aulas em horário duplo, otimizando o tempo de aula e os espaços físicos da escola.

A escola tem hoje um laboratório de informática com 38 computadores que são usados principalmente pelos estudantes do EMTI às segundas, terças e quintas. As quartas e sextas geralmente são utilizados pelas outras turmas, quando o professor solicita. Todos os estudantes também têm acesso ao laboratório quando solicitado.

Não temos uma sala de leitura especificamente, mas temos uma Biblioteca relativamente aconchegante. O que garante ao nosso estudante, ou a qualquer visitante, um espaço prazeroso de leitura e pesquisa. Não muito raramente, os professores utilizam o espaço para aulas, o que agrada muito os estudantes.

O Novo Ensino Médio trouxe consigo a possibilidade de construção dos itinerários formativos levando em consideração as características e desejos de nossos estudantes. Assim sendo, vários projetos e oficinas são ofertados como mostra a matriz curricular. Além disso, acontecem outros projetos auxiliares como oficinas de origamis, concursos de redação, saraus literários, café com autores. Porém, para atender a essa estrutura do NEM, os professores tiveram uma sobrecarga de conteúdos. Não foram pensados meios físicos e nem humanos para a efetivação da proposta. Apenas, cumpra-se! A sobrecarga também atingiu os estudantes.

Um desafio para os dias atuais tem sido a integração da comunidade escolar com a escola. Infelizmente o que se percebe é que os pais com todos os seus afazeres estão muito distantes da vida escolar de seus filhos. Podemos perceber isso nas reuniões de pais que a escola promove no final de cada bimestre onde o número de pais ou responsáveis não corresponde a 20% dos estudantes.

Sendo assim, traçamos o objetivo de participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo buscando identificar e trabalhar junto à família sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente; contribuir com a promoção de relações saudáveis entre a Unidade Escolar e a comunidade; orientar os pais e/ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e para a importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem; promover momentos reflexivos palestras/encontros/oficinas que contribuam com a educação das crianças/adolescentes/jovens, na prevenção de conflitos escolares e outros temas que sejam necessários; sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do estudante na Unidade Escolar,

intervindo e/ou encaminhando para a rede social de apoio interno ou externo, sempre que necessário; identificar as expectativas dos pais e/ou responsáveis e as necessidades de informação dos estudantes em relação à orientação sexual; atender individual ou coletivamente pais e/ou responsáveis; informar aos pais e familiares sobre os serviços de apoio social.

Já iniciamos com Reuniões de Pais por série, no período noturno. Fizemos uma primeira reunião geral num sábado pela manhã, para a apresentação da nova gestão. E nos dias posteriores fizemos mais três reuniões, em três dias da semana, à noite, para tratarmos de assuntos pertinentes a cada série. Dessa forma percebemos uma resposta positiva dos responsáveis.

O CEMTN se coloca sempre aberto à comunidade. A escola é muito solicitada para aplicação de provas de concurso, o que ocorre sempre aos fins de semana. As quadras de esportes também são bastante utilizadas para treinamentos e atividades esportivas no período noturno e aos fins de semana.

11.3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.

Além da LDB e das diretrizes curriculares, a organização curricular do CEMTN se baseia nos PCN's que possibilitam a adequação do currículo formal à realidade da escola, articulando-se às necessidades dos estudantes, às opções dos professores, à distribuição das disciplinas no quadro curricular, à divisão do tempo-espço e aos recursos disponíveis.

Desde 2006 foram estabelecidas mudanças referentes à Parte Diversificada, conforme as Novas Diretrizes para a Avaliação. Desta forma, o CEMTN incluiu a Parte Diversificada como componente curricular com 03 horas/aulas semanais para atender aos princípios norteadores que permeiam o trabalho pedagógico e que são essenciais para a formação do estudante na sua essência.

Foram adotados como eixos estruturadores para o desenvolvimento desta proposta os princípios que constituem os quatro pilares da educação, quais sejam: o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a conhecer. O Projeto Interdisciplinar da Parte Diversificada foi abraçado pelo Projeto de Vida e deverá dar suporte a todas as áreas de conhecimento, desenvolvendo habilidades e competências desvinculadas de conteúdo, porém recheadas de ações que interferem diretamente no processo ensino-aprendizagem e na formação de valores e atitudes, tais como: refletir, formular, elaborar, produzir, exteriorizar, confrontar, analisar, expressar, distinguir, etc.

Quanto ao processo de avaliação do CEMTN se baseia nas Diretrizes para a Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal sem desvincular-se do cotidiano pedagógico da escola, respeitando às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes. A avaliação é concebida então, como um processo que deve contemplar o ser humano na sua integralidade, contribuindo para o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes.

A avaliação é considerada neste projeto como um processo contínuo, dinâmico e abrangente, com

função diagnóstica, com ênfase na totalidade do processo do ensino e da aprendizagem. Os resultados são subordinados aos princípios e aos objetivos previamente definidos. Ao se estabelecer os critérios de avaliação, há que se indicar, ainda, os procedimentos e instrumentos a serem utilizados.

Todo o processo avaliativo da escola apresenta caráter formativo. É realizado através de provas objetivas e subjetivas, portfólios, questionários, seminários, visitas técnicas, relatórios, dentre outros, atendendo às peculiaridades de cada componente curricular ou das áreas de estudo e através dos projetos interdisciplinares desenvolvidos pela escola. As provas escritas são aplicadas ao final de cada bimestre. Porém, neste ano de 2024 optou-se por uma avaliação multidisciplinar no final do segundo e do quarto bimestres, em estilo simulado do PAS e ENEM, respectivamente. A avaliação multidisciplinar é elaborada de forma contextualizada, considerando o que foi trabalhado pelos vários componentes curriculares, explorando temas definidos a priori e que atendam a disciplinas afins. A nota dessa avaliação deverá ser somada com as demais conquistadas nos diversos instrumentos avaliativos utilizados pelo professor de cada área com o estudante.

É importante salientar que o caráter formativo nesse momento de provas é especialmente desenvolvido quando o professor, depois da aplicação da avaliação escrita retorna para a sala de aula, retomando com a classe as dificuldades detectadas na prova multidisciplinar, o conteúdo que por ventura ainda apresenta déficit, discutindo e analisando os pontos críticos e sanando as dúvidas dos estudantes.

O valor dessas provas compreende de 40 a 50% do total do processo avaliativo bimestral, sendo este complementado com as notas das demais atividades pedagógicas desenvolvidas por cada professor em suas aulas e/ou por projetos interdisciplinares executados ao longo do bimestre.

Todo o processo avaliativo é considerado como um momento privilegiado de estudo, onde estudantes e professores irão identificar se os objetivos do processo de ensino-aprendizagem estão sendo atingidos de forma satisfatória através da análise dos resultados obtidos. Com isso, a recuperação se dá também de forma contínua e processual.

Nessa perspectiva, adotamos a avaliação de cunho institucional como meio de avaliar a Proposta Pedagógica que contemplará a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar do CEMTN, e será coordenado pela equipe pedagógica e direção da escola.

A avaliação pelo corpo docente ocorrerá bimestralmente em reuniões específicas, com todos os professores e a equipe gestora ao mesmo tempo, juntos, com utilização de questionários, dinâmicas avaliativas, fichas e/ou exposições orais, entre outros. Os demais segmentos participarão da avaliação em reuniões organizadas pelo Conselho Escolar e Direção da escola, ou quando necessário, através de questionários.

A avaliação é concebida como um processo contínuo e que deve contemplar o ser humano na sua integralidade. Os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais são tratados de forma articulada e contextualizada, considerando as demandas sociais. Os aspectos formativos são considerados na

avaliação, permeando todo o trabalho desenvolvido com os estudantes. A avaliação sinaliza os caminhos pedagógicos, as necessidades de retomada do trabalho com a redefinição de objetivos educativos que são também sociais. O corpo docente elabora, neste ano de 2024, semestralmente, uma avaliação multidisciplinar, a partir de um tema contextualizado e definido *à priori*, em forma de simulado. A elaboração, a aplicação e a correção das provas ocorrem de forma coletiva. É assegurado ao estudante direito à avaliação contínua realizada ao longo do ano letivo, cabendo aos professores e à direção defini-la e registrá-la em documento próprio.

11.3.1. Mapeamento Institucional

Esse trabalho constitui-se como uma etapa de análise institucional, que mantém o foco em suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar.

A proposta de mapear a instituição educacional integra-se a uma perspectiva de atuação preventiva e institucional, por parte da EEAA, uma vez que remete e compromete os profissionais desse serviço à compreensão do contexto escolar, valorizando as características particulares que interferem diretamente no desempenho da instituição educacional. Portanto, o MI contribui para que o psicólogo e o pedagogo atuem de forma intencional, sistematizada e adequada, proporcionando uma visão aprofundada e clara de cada instituição.

11.3.2. Assessoria ao Trabalho Coletivo

Concomitantemente ao Mapeamento Institucional (MI), o assessoramento das EEAA à comunidade escolar acontece por meio da sua inserção no cotidiano da instituição educacional e pela participação do psicólogo e do pedagogo nos espaços institucionalizados, próprios do contexto educacional, tais como: coordenações pedagógicas; conselhos de classe; reuniões ordinárias (bimestrais de pais e mestres) e extraordinárias; projetos e eventos escolares diversos; e formação continuada do corpo docente.

11.3.3. Acompanhamento e intervenções de queixa do Processo de Ensino e Aprendizagem

O acompanhamento das EEAA ao processo de ensino e de aprendizagem, que deve acontecer concomitantemente às outras duas dimensões anteriores, tem como foco a promoção da reflexão junto aos atores da instituição educacional, de como esses planejam, executam e avaliam seus trabalhos de uma forma geral. Portanto, vale ressaltar que o envolvimento do psicólogo e do pedagogo com as questões pedagógicas não se confunde com ou se sobrepõe à, por exemplo,

atuação do coordenador pedagógico, que é responsável pelas atividades de planejamento e de execução das atividades pedagógicas específicas da instituição.

Nessa dimensão, os profissionais da EEAA podem contribuir, segundo sua especificidade, para ações como:

- Reflexão e conscientização das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem e de ensino que são subjacentes às práticas pedagógicas e que podem ser mediadas em discussões junto aos professores;
- reflexão acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem que os mesmos proporcionam, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade;
- promoção de discussões de técnicas e estratégias de trabalho capazes de oxigenar e movimentar as práticas desenvolvidas no âmbito escolar.

Além das ações institucionais e preventivas a serem desenvolvidas pelas EEAA, já descritas anteriormente, os psicólogos e os pedagogos também devem promover intervenções no contexto escolar a partir das demandas originadas pelos atores da instituição educacional, que, em sua maioria, relacionam-se a situações de queixa escolar, as quais solicitam, frequentemente, avaliações e intervenções especializadas junto aos estudantes com história de multirrepetência, defasagem idade/série, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dentre outros.

Nesse eixo do trabalho, para a intervenção em situações nas quais já esteja instalada a queixa escolar, adota-se, na Orientação Pedagógica, o modelo desenvolvido por Neves (2009) intitulado *Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção – PAIQUE*

Vale destacar, portanto, que, ao receber uma demanda de queixa escolar, que muitas vezes localiza o estudante como portador de algum problema fisiológico ou psicológico dificultador da aprendizagem, os profissionais das EEAA devem manter um olhar reflexivo não somente sobre o estudante encaminhado, mas devem procurar investigar o contexto escolar e considerar seus atores como sujeitos promotores de transformações nos processos escolares, segundo as particularidades das relações e dos recursos que permeiam o trabalho pedagógico em cada caso encaminhado.

11.4. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO LOCAL NA UNIDADE ESCOLAR..

O CEMTN buscando atender às necessidades de nossos professores, estudantes e da comunidade escolar em geral, tem na coordenação pedagógica um momento de suma importância onde todas as decisões são tomadas de forma democrática e coletiva. Todas as ações da escola passam pelas decisões tomadas nestas coordenações. A coordenação pedagógica consiste no encontro de professores em turno contrário à regência de classe (professores de 40h), e encontros de professores

semanais, no próprio turno de regência (professores de 20h), ocorrendo sob a responsabilidade do supervisor e coordenadores pedagógicos com o cumprimento de 15 horas semanais, como determina a portaria⁵⁵ de 24/01/2022.

Tem como finalidade orientar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas, a fim de dar continuidade à construção da Proposta Pedagógica com as discussões de ações que contribuam para a implementação do currículo escolar. A estratégia utilizada para o desenvolvimento dos encontros pedagógicos é a seguinte:

- Segunda feira: Coordenação Pedagógica Individual. Momento em que o professor se dedica à formação continuada podendo ser realizada fora da escola.
- Terça feira: Coordenação Pedagógica da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e de Matemática e suas Tecnologias.
- Quarta feira: Coordenação Pedagógica coletiva. Geralmente acontece na escola. Desde 2014, em razão do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio, as coordenações coletivas das quartas-feiras vêm sendo destinadas à formação continuada do professor.
- Quinta feira: Coordenação Pedagógica da área de Linguagens e suas Tecnologias. Sexta feira: Coordenação Pedagógica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática. Para que a escola funcione de forma satisfatória, a figura do coordenador pedagógico é fundamental, pois seu papel engloba diversas ações. Dentre elas, destacamos o suporte aos professores em sala de aula, o aprendizado dos estudantes, a organização dos registros de atividades da escola, além do fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição.

Para atender a nova realidade do Novo Ensino Médio, de acordo com a portaria 1152 de 06/12/2022, cap. IV art. 62 parágrafo único, excepcionalmente, para o ano letivo de 2024, as UEs/UEEs/ENEs que ofertarem o Novo Ensino Médio, além da aplicação do quantitativo relativo ao quadro deste artigo, farão jus a mais 1 (um) Coordenador Pedagógico Local, diurno.

11.5. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.

Princípio fundamental na discussão da Proposta Pedagógica. A qualidade do ensino e o sucesso dos estudantes estão estreitamente relacionados à formação inicial e continuada dos profissionais da educação, das condições de trabalho, à remuneração condizente com a função social dos docentes. A

formação continuada deve estar centrada na escola e fazer parte da Proposta Pedagógica, que deve propor ações no sentido de transformar de fato o espaço de coordenação pedagógica em espaço privilegiado de formação dos professores, gerando discussões que indicam o direcionamento das ações pedagógicas.

Respeitando os princípios descritos acima, a organização curricular do CEMTN se baseia no Currículo das Escolas Públicas do DF, atendendo aos três eixos estruturadores: *flexibilidade* para responder às mudanças, *diversidade* para atender diferentes grupos em diferentes espaços e *contextualização* que dá significado e sentido à aprendizagem. Os conteúdos são concentrados em três áreas do conhecimento, assim como no currículo da Base Nacional Comum, assim distribuídos:



12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.

12.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF e demais regulamentações, inclusive o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014) são suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica e suas respectivas modalidades.

Avaliar perpassa por diversos meios que devem levar em consideração não só o tema Conteúdo puro e acabado, mas também pontos que fazem com que estes conteúdos façam diferença no cotidiano do jovem, fortalecendo o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

As estratégias de avaliação são planejadas por meio de aplicações de provas escritas multi/interdisciplinares, simulados, participação em projetos, testes em duplas ou individuais, teatro, música e dança, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupos, trabalhos escritos, portfólios, seminários, relatórios, listas de exercícios, debates, entrevistas, produções de painéis, documentários, ou curtas, autoavaliações, jogos, etc.

Além dessas, ainda temos as avaliações diagnósticas, formativas e processuais (recuperação contínua).

Com a implementação do NEM, não se aplica mais a Progressão Parcial com Dependência. Não há retenção da primeira série para a segunda série, salvo em caso de frequência insuficiente, inferior a 75% do total de horas letivas.

12.2. PRÁTICAS AVALIATIVAS.

No CEMTN, a avaliação da aprendizagem, de responsabilidade do professor e da equipe de coordenação pedagógica, é composta de:

Séries	Critérios
1ª e 2ª Séries	<ul style="list-style-type: none">➤ 3, 0 pontos de avaliação individual escrita;➤ 7, 0 pontos de trabalhos em grupo ou individual, seminários, portfólios, prova oral, apresentações, pesquisas, vídeos, cartazes, a critério do professor.
3ª Séries	<ul style="list-style-type: none">➤ 5, 0 pontos de avaliação bimestral;➤ 5, 0 distribuídos a critério do professor.

12.2.1. AVALIAÇÃO SEMESTRAL.

É desenvolvida ao final de cada semestre. Consiste numa avaliação escrita integrada, transdisciplinar, sem consulta, elaborada coletivamente por todos os professores da série e bloco, abordando conteúdos afins às diversas áreas do conhecimento, bem como, objetos de conhecimento do PAS/UNB e ENEM.

12.2.2. PONTUAÇÃO DISTRIBUÍDA A CRITÉRIO DO DOCENTE.

Para essa pontuação o professor pode utilizar diversos instrumentos avaliativos, tais como: exercícios de sala, estudos dirigidos, seminários, trabalhos em grupo, participação em sala (presencial e virtual), exercícios de casa, projetos.

12.2.3. RECUPERAÇÃO CONTÍNUA.

É desenvolvida ao longo do ano letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante. Não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, porém o professor pode assim fazer se achar pertinente. Realizadas durante as aulas regulares e as aulas de recuperação contínua no contraturno. O registro das atividades e estratégias de recuperação contínua é feito nos diários de classe, em campos específicos.

12.2.4. RECUPERAÇÃO FINAL.

É realizada ao final do ano letivo, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares. A Recuperação Final não se aplica ao estudante retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, anuais ou semestrais. (Atendendo a disposto no Capítulo II, SESSÃO I, SUBSESSÃO III e Capítulo III do Regimento Escolar Da Rede Pública de Ensino do DF).

12.2.5. DEPENDÊNCIA.

Dentro das estratégias do NEM, os Projetos Interventivos funcionam como uma espécie de dependência e é aplicado apenas na segunda e na terceira séries.

12.2.6. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.

Como determina o Regimento Escolar no Capítulo XIII, a ação avaliativa deve ser contínua, cumulativa, diagnóstica e interdisciplinar, sendo nela utilizados diversos mecanismos, dentre os quais, observações, relatórios, questionários pesquisas, testes/provas objetivas e subjetivas que podem ser feitas com ou sem aviso prévio, além de fichas de acompanhamento e autoavaliação. Dessa forma, não se pode desprezar a importância das avaliações externas de nível local e nacional, como o SAEB. As informações obtidas permitem que a escola acompanhe a evolução da qualidade do ensino ofertado por ela ao longo dos anos visando principalmente à redução das desigualdades e a buscar melhorias na prática educativa.

12.3. CONSELHO DE CLASSE.

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado que comporá com outros mecanismos de garantia de participação democrática dentro da escola.

O Conselho de Classe é integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantos forem as turmas existentes na escola.

Ainda tem como função implementar, elaborar, analisar e intervir nas estratégias pedagógicas da execução do Projeto Político Pedagógico, na perspectiva de avaliações formativas.

A cada bimestre há uma dinâmica diferenciada descrita no quadro a seguir:

PERÍODO	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES GERAIS
1º BIMESTRE	Identificação dos principais problemas evidenciados ao longo do 1º bimestre. Levantamento de soluções e elaboração de um Plano de Ação para corrigir as situações identificadas.	➤ Conselho de Classe Participativo, com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar e representantes de todos os setores da escola. É o mais importante Conselho de Classe do ano letivo, pois nele são identificadas as situações que devem ser corrigidas ao longo dos demais períodos. Nesse momento do ano, é possível adotar medidas efetivas para melhorar o trabalho que está em andamento.
2º BIMESTRE	Avaliar a eficácia das medidas adotadas ao longo do 1º bimestre.	➤ Conselho de Classe Participativo para acompanhamento das situações identificadas ao longo do 1º bimestre. Levantamento de novas situações, inerentes ao 2º bimestre, e adequação do Plano de Ação, para atender as necessidades identificadas. ➤ Fechamento do Bloco estudado pela turma e estratégias para recuperação dos estudantes que não atingiram média satisfatória para a aprovação nas disciplinas encerradas no 1º semestre.

3ºBIMESTRE	Identificar os estudantes com baixo rendimento. Determinar medidas para recuperar os estudantes que se encontram em situação de risco.	➤ Conselho de Classe Deliberativo para identificar os estudantes que correm risco de reprovação e conscientizar os pais a cerca da situação real e das necessidades de cada estudante.
4ºBIMESTRE	Identificar os estudantes aprovados e reprovados e em recuperação final.	➤ Conselho de Classe Deliberativo, com participação de professores, coordenadores e orientadores.

12.4. REUNIÃO DE RESPONSÁVEIS.

As reuniões de pais são realizadas no início do ano letivo e bimestralmente, após os conselhos de classe. Todos os pais são convocados a participar das reuniões, em que são informados sobre o andamento do ano letivo, calendário, projetos, avaliações, regras de convivência e funcionamento de todos os setores da escola (biblioteca, secretaria, direção etc.).

Neste ano de 2024 a primeira Reunião de Pais foi feita em dois momentos distintos. Em um sábado matutino, de forma geral, para apresentação da equipe gestora e todo o corpo docente. E por série, no turno noturno, durante a semana, para tratar de assuntos específicos, pertinentes a cada série. Dessa forma, pais e equipe gestora, avaliaram ser mais proveitosa e participativa.

13. ACOMPANHAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPP.

13.1. IMPLEMENTAÇÃO.

Para a implementação deste Projeto Político Pedagógico, estamos trabalhando de forma conjunta em busca de um objetivo único: uma educação de qualidade, humana e humanizadora. As ações foram concretizadas graças ao envolvimento de profissionais dos diversos setores da escola, de funcionários, pais, responsáveis que se dedicaram a analisar, a discutir e visualizar soluções para os problemas que temos, mas ainda precisamos implementar o próximo passo que é o acompanhamento e a avaliação deste PPP. Destacamos que avaliar não é uma atividade fim, avaliação é apenas uma etapa para tomada de decisões, para reorganização do caminho a ser trilhado, por isso exige a participação de todos para gerar as mudanças visualizadas.

É necessário interpretar o andamento do projeto, redefinir metas, datas conforme a realidade se vai apresentando. Desta forma, o PPP do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte será acompanhado e avaliado no decorrer do ano letivo, nos dias reservados à Avaliação Pedagógica no Calendário Oficial da Rede Pública do Distrito Federal, nos quais se prevê a participação de toda a comunidade escolar. Nesses momentos, serão utilizados mecanismos diversos: debates, fichas, questionários como instrumento de diálogo entre os vários segmentos que compõem a nossa comunidade. No contexto atual, utilizaremos Google Formulários para levantamento de dados devido à praticidade e aumento das possibilidades de alcance.

Além disso, o espaço da coordenação pedagógica tem e terá um papel fundamental nesse processo avaliativo do PPP, uma vez que se trata de um espaço aberto de diálogo e reflexão de teorias e práticas que norteiam o fazer pedagógico, portanto, bimestralmente haverá espaço/tempo agendado para acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica, especialmente do tópico destinado ao Plano de Ação e Metas do PPP.

Vale destacar ainda o papel relevante do Conselho Escolar e da Assembleia Geral Escolar como órgãos fundamentais da Gestão Democrática. Esses órgãos – Conselho Escolar e Assembleia Geral Escolar reunir-se-ão ordinariamente a cada bimestre e extraordinariamente sempre que se fizer necessário. A partir das decisões tomadas nesses dois colegiados, o Projeto Político Pedagógico da escola passará por mudanças ou ajustes que se tornarem necessários.

Essas ações interventivas e/ou avaliativas deverão ter o respaldo da comunidade escolar e serão registradas em atas e documentos próprios.

A equipe de direção participará ativamente das atividades de Coordenação Pedagógica realizadas nas quartas-feiras, das Assembléias Gerais Escolares, das reuniões do Conselho Escolar e trabalhará para que as condições materiais e humanas para a implementação deste PPP estejam

disponíveis.

O Projeto Político Pedagógico passa por um constante aperfeiçoamento. De forma mais específica, essa avaliação ocorre nas coordenações onde os projetos são revistos, nos conselhos de classe mediante os resultados dos estudantes, nos dias de avaliação pedagógica e nos dias das Avaliações Institucionais, previstos no Calendário Letivo.

13.2. GESTÃO PEDAGÓGICA.

OBJETIVOS	METASEAÇÕES	RESPONSÁVEIS E CRONOGRAMA
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	Promover ações que possibilitem a participação dos docentes de forma efetiva. Incentivar e apoiar através de recursos pedagógicos, financeiros e humanos mais projetos inovadores, estimulando o uso de novas tecnologias implantadas na escola.	Será implementado no início do ano letivo pela Supervisão Pedagógica, pelos Coordenadores Pedagógicos e Equipe Gestora.
INCLUSÃO COM EQUIDADE	Oportunizar atividades de inclusão para todos os nossos estudantes. Dar continuidade à Semana de luta de pessoas com necessidades especiais, ampliando o número de atividades e a participação dos estudantes.	Será implementado no início do ano letivo pela Equipe da Sala de Recursos, Corpo Docente, Supervisão, Coordenadores Pedagógicos e Equipe Gestora.

13.3. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.

OBJETIVOS	METASEAÇÕES	RESPONSÁVEIS E CRONOGRAMA
AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	Oportunizar reuniões de avaliação bimestral especificamente para avaliação da aplicação da Proposta Pedagógica.	Será implementado no início do ano letivo pela Supervisão Pedagógica, pelos Coordenadores Pedagógicos e Equipe Gestora, com participação de toda a comunidade escolar.

13.4. GESTÃO PARTICIPATIVA.

OBJETIVOS	METASEAÇÕES	RESPONSÁVEIS E CRONOGRAMA
ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	Estimular o protagonismo juvenil, ressaltando o estímulo à proatividade entre os estudantes das escolas sobretudo os que compõem o Grêmios Estudantil. Promover encontros entre os grêmios estudantis de outras escolas, a fim de estimular o crescimento com troca de ideias.	Será implementado no início do ano letivo pela Equipe Gestora, Conselho Escolar, com apoio de outros gestores de escolas de Ensino Médio.
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	Promover ações e eventos para a comunidade escolar a fim de trazê-la para dentro da escola para dar um feedback do que é produzido pelos professores e estudantes. Desenvolver o sentido de pertencimento à essa comunidade.	Será implementado no início do ano letivo pela Supervisão Pedagógica, pelos Coordenadores Pedagógicos, Corpo Docente e Equipe Gestora, com apoio de todos os servidores

13.5. GESTÃO DE PESSOAS.

OBJETIVOS	METASEAÇÕES	RESPONSÁVEL E CRONOGRAMA
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	Estimular a formação continuada de todos os profissionais envolvidos na comunidade escolar. Promover palestras que estimulem o crescimento profissional de professores e servidores. Palestras por área de conhecimento a fim de aperfeiçoar e estimular práticas inovadoras.	Será implementado no início do ano letivo pela Supervisão Pedagógica, pela Supervisão Administrativa, pelos Coordenadores Pedagógicos e Direção, com apoio, a depender do caso, dos fiscais dos profissionais terceirizados.
VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO	Elaborar um projeto no qual ao longo do ano todos os profissionais da escola possam ser valorizados e reconhecidos. Criar um certificado de valorização profissional a fim de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade de ensino.	Será implementado no início do ano letivo pela Supervisão Pedagógica e pela equipe de Orientação Educacional.

13.6. GESTÃO FINANCEIRA.

OBJETIVOS	METASEAÇÕES	RESPONSÁVEL E CRONOGRAMA
ADMINISTRAR OS RECURSOS	Revitalizar a escola, reformando os espaços antigos, a fim de tornar o ambiente escolar cada vez mais agradável e funcional para a comunidade.	Será implementado no início do ano letivo pela Equipe Gestora e Supervisão Administrativa.
AMPLIAR E ZELAR DO PATRIMÔNIO	Adquirir equipamentos e ferramentas tecnológicas para uso em sala de aula e projetos para tornar a aprendizagem significativa.	Será implementado no início do ano letivo pela Equipe Gestora e Supervisão Administrativa.

13.7. GESTÃO ADMINISTRATIVA.

OBJETIVOS	METASEAÇÕES	RESPONSÁVEL E CRONOGRAMA
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	Manutenção periódica dos equipamentos escolares, tais como geladeiras, fogões, laboratórios, ar-condicionados, ventiladores etc. Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente. Implantar sistema de monitoramento por câmeras CFTV, além de sistema de controle de acesso ao ambiente escolar Manutenção de todo o espaço físico da UE. Realizar reuniões coletivas com todos os segmentos	Será implementado ao longo de todo o ano letivo pela Equipe Gestora e Supervisão Administrativa.

13.8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR.

A avaliação institucional nos anos anteriores foi feita de forma remota devido à pandemia. Foi desenvolvido um formulário onde toda a comunidade escolar pode se posicionar a respeito da

instituição escolar que, por ter atendido às necessidades dessa instituição, será mantida nesses modos para os seguimentos de pais e/ ou responsáveis. No que diz respeito ao seguimento estudantes, essa avaliação ocorre no pré-conselho. E no seguimento professores e demais setores da escola, em reunião presencial, ao final de cada bimestre.

14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.

14.1. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.

O fazer pedagógico do coordenador será desenvolvido no decorrer do ano letivo intervindo e auxiliando nas diversas áreas que lhe é atribuída, porém com pertinência ao cuidado da área pedagógica diretamente legada ao aprender do estudante.

Considerando que possui múltiplas funções sua área específica de ação será:

Prevenção: Acompanhar os docentes nas suas respectivas funções e responsabilidades, orientando sobre:

- Planejamento anual - competências e habilidades;
- Cumprimento do calendário escolar – 200 dias letivos;
- Realização da rotina em sala de aula;
- Preenchimento do diário de acompanhamento dos estudantes;
- Realização dos simulados bimestrais e/ou semestrais;
- Realização do planejamento diário de aula;
- Cumprir com as horas atividades;
- Realizar o reforço do estudante quando necessário;
- Ser assíduo.

Cooperar: Auxiliar o docente a superar suas dificuldades de maneira positiva e construtiva. Criar links para o docente acompanhar atestados de estudante e dias de reposição, facilitando a transcrição para os diários de classe.

Intervir: Acompanhar de perto o trabalho pedagógico e o rendimento escolar para que possa agir no momento certo, dando suporte ao estudante e ao professor nas dificuldades encontradas sempre prevalecendo uma relação de harmonia, diálogo, ética e respeito frente a qualquer dificuldade encontrada.

14.2. ESTRATÉGIAS DE AÇÕES EFETIVAS PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DE DOCENTES E DISCENTES.

As ações e medidas propostas as seguir, são executadas ao longo do ano letivo.

- 1) Realizar a leitura juntamente com o professor, das habilidades a ser desenvolvida em cada bimestre, escolhendo e selecionando as atividades que possam ser apresentadas aos

- estudantes;
- 2) Apresentar à equipe docente alternativas de atividades que favoreçam uma melhoria na aprendizagem, principalmente nos aspectos detectados e observados como dificuldade;
 - 3) Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes a cada bimestre, utilizando como meio uma ficha de competências e habilidades de cada ano de estudo;
 - 4) Acompanhar o planejamento dos professores nas atividades duas vezes por semana;
 - 5) Criar tabela de horários dos recursos disponíveis na escola para que o educador possa ter acesso ao uso;
 - 6) Expor no mural da sala dos professores e/ou meios digitais informações sobre as reuniões, cursos e palestras desenvolvidos na escola, EAPE e outras instituições;
 - 7) Reunir-se bimestralmente com a equipe docente com o Conselho de Classe para avaliação;
 - 8) Criar cronograma de acompanhamento das atividades nos horários de atividades na unidade escolar com os educadores;
 - 9) Criar cronograma de acompanhamento das atividades nos horários de coordenação na unidade escolar com os educadores;
 - 10) Expor no mural os resultados dos Simulados e Avaliações do desempenho dos estudantes visando à correção e intervenção pedagógica necessária;
 - 11) Criar tabela de sondagem do desenvolvimento dos estudantes;
 - 12) Reunir-se no início do ano com a equipe docente e coordenação pedagógica para a elaboração e estudo do planejamento anual.
 - 13) Realizar leitura do PPP e PDE e Regimento Escolar, juntamente com o diretor e professores, obedecendo às leis que foram modificadas e ouvindo as sugestões, mudando e acrescentando o que for necessário;
 - 14) Realizar um Conselho de Classe bimestralmente para analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam os estudantes a não adquirirem as habilidades propostas no bimestre;
 - 15) Enviar ofícios e convites aos órgãos competentes para incentivar a realização de palestras, encontros, visitas e similares com grupos de estudantes e professores sobre temas relevantes para a formação integral e desenvolvimento da cidadania;
 - 16) Organizar juntamente com a Equipe Gestora da Escola, a implantação e implementação de medidas e ações que contribuam para promover a melhoria da qualidade de ensino e o sucesso escolar dos estudantes;
 - 17) Promover um intercâmbio cultural entre os estudantes, apoiando e interagindo junto com os professores para o desenvolvimento pleno dos projetos desenvolvidos na escola;
 - 18) Reunir as famílias na escola a cada bimestre para repasse do desenvolvimento dos filhos;

19) Organizar gincanas e torneios com a comunidade escolar para haver uma melhor socialização;

14.3. CONSELHO ESCOLAR.

O Conselho Escolar é responsável por aprovar todas as normas no âmbito da unidade. Além disso, é quem define onde serão aplicados os recursos da escola, acompanha os gastos e analisa a prestação de contas. O mandato é de três anos, com possibilidade de reeleição por igual período.

Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras,

fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

Por conta do interstício causado pela pandemia a partir de 2021, a composição de membros do Conselho Escolar está desfalçada, tendo como previsão para sua recomposição as próximas eleições para Gestão Democrática e Conselheiros Escolares, no último trimestre de 2023.

As deliberações que questões referentes ao bom funcionamento da instituição, tem sido feita por convocação de assembleias gerais, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, obedecendo os prazos regimentais previstos.

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	MAURO GLEISSON DE CASTRO EVANGELISTA
Vice-presidente	VIRGÍNIA CAMPOS BOMFIM BEZERRA
Secretário	JANAINA MONTEIRO BARBOSA
Relator	JANAINA MONTEIRO BARBOSA
Segmento carreira magistério	MAURO GLEISSON DE CASTRO EVANGELISTA
Segmento carreira magistério	VIRGINIA CAMPOS BONFIM BEZERRA
Segmento pais	ADRIANE DE CARVALHO
Segmento pais	MARIA NEUSA FERREIRA FILHA
Segmento pais	CARLOS EDUARDO RIBEIRO ALVES
Segmento carreira assistência	JANAINA MONTEIRO BARBOSA

14.4. SERVIDORES READAPTADOS.

Os servidores readaptados do CEMTN auxiliam diretamente no fazer pedagógico, colaborando com a equipe pedagógica (supervisão e coordenadores), além de demais espaços como sala de leitura (biblioteca), NEMTI etc.

Atualmente temos 07 (sete) servidores em nosso quadro, mas temos direito a 12 (doze). Alguns aposentaram no início deste ano letivo e, ainda, não tivemos recomposição do quadro, pois

deveremos aguardar o processo de remanejamento.

14.5. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR.

O Educador Social dá suporte às atividades de acompanhamento pedagógico, de aprendizagem, culturais e artísticas, esportivas e de lazer, de direitos humanos, de meio ambiente, de inclusão digital, de saúde, diversidade e outras que se fizerem necessárias, voltadas à formação integral do estudante. No CEMTN temos um monitor de carreira, apenas, que atua na sala de recursos e cinco educadores voluntários que atuam na assistência, no administrativo e no SOE.

14.6. BIBLIOTECA ESCOLAR/SALA DE LEITURA.

A Biblioteca Escolar José de Alencar é reconhecida como instrumento indispensável no processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se em espaço para desenvolver competências para a busca e o uso da informação, e, conseqüentemente, catalisar o aprendizado ao longo da vida. No CEMTN a biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo de estudantes. Além de proporcionar o acesso e o uso da informação, a biblioteca fomenta a cultura e incentiva a leitura.

O espaço é bem democrático, sendo também utilizado como sala de aula em dias de Eletivas para as áreas de Linguagens e suas tecnologias, coordenações pedagógicas e espaço para formação, devendo ser feito um agendamento prévio, para a adequação e preparação. A biblioteca oferece também oficinas de textos, contos e poesias, dentro do Projeto EducArte.

14.7. ATUAÇÃO DO SAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS.

O Serviço de Orientação Educacional atua na instituição em diversos âmbitos com o intuito de cumprir a missão à qual esta se objetiva. Realiza o mapeamento Institucional para confecção e implantação do PPP e executa as atribuições de seu documento norteador que é a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional.

A prática da Orientação Educacional deve estar vinculada às questões pedagógicas e ao compromisso ético de contribuir na construção de uma escola democrática, reflexiva, cidadã (Balestro, 2005), conforme enfatizado até o momento neste documento. Essa prática exige competências em organização para que o processo educacional flua de forma clara, transparente e comprometida, considerando a realidade escolar, a modalidade e as etapas de ensino na qual o Orientador Educacional atua. Contato como Serviço de Apoio à Aprendizagem (SAA) com a pedagoga Mariana

e com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) como pedagogo e psicopedagogo Lúcio, que atendem estudantes com transtornos funcionais e com dificuldades de aprendizagem. Elas fazem estudos de casos, auxiliando o SOE a encaminhar, quando necessário, para o profissional mais adequado.

O CEMTN atende atualmente a 34 estudantes com necessidades especiais. Todo estudante laudado com transtorno atendido pela Sala de Recursos possui também algum tipo de deficiência.

14.8. SALA DE RECURSOS GENERALISTA: A ESCOLA DENTRO DA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO.

A Sala de Recursos é um espaço físico onde se realiza o atendimento Educacional Especializado - AEE. É dotada de mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos estudantes, em turno contrário ao que freqüentam a escola comum.

A educação especial é garantida aos estudantes da Educação Básica, devidamente diagnosticados por meio de laudo/relatório expedido por profissional habilitado, sendo obrigatória sua identificação no Sistema de Matrícula. O lançamento dessa informação no sistema é de exclusiva responsabilidade da Secretaria Escolar.

A educação especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, modalidade de ensino ofertada nas Unidades Escolares, em articulação com os Centros de Ensino Especial, conforme Lei nº 3.218, de 5 de novembro de 2003, e o Decreto nº 7.611, de novembro de 2011, é garantida aos estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), que compreende; Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, com Altas Habilidades/Superdotação, Deficiência Física, Sensorial (visual, auditiva e surdo cegueira), Intelectual e múltipla.

É importante deixar claro que a sala de recursos não é um espaço de reforço escolar, onde o estudante é atendido no intuito de realizar atividades de casa ou estudar para provas e testes. Trata-se de um atendimento que complementa o trabalho do professor regente, com o objetivo de garantir ao estudante com necessidades educacionais especiais o acesso ao currículo, ou seja, eliminar barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades realizadas na sala de recursos diferenciam-se das realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. O professor especialista dispõe de recursos que por vezes não é possível de serem utilizados pelo professor regente, devido a várias questões como: quantidade de estudantes em sala, espaço físico, tempo etc.

A organização funcional das salas de recursos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal obedece a dois modelos básicos: salas de recursos generalistas e específicas. Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento. Os tipos de salas de recursos específicas são três: sala de recursos para deficientes auditivos, sala de recursos para Deficientes visuais e para estudantes com altas habilidades/superdotação.

A sala de recursos faz parte de uma proposta voltada para a inclusão escolar, buscando condições de acessibilidade aos estudantes para que permaneçam no processo de ensino e aprendizagem. Estimulando a participação e interação nos projetos da escola.

Para este ano de 2024, temos a seguinte demanda de estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEEs), de acordo com o quadro a seguir, totalizando 34 estudantes atendidos na Sala de Recursos. São 05 Deficientes Físicos, 11 Deficientes Intelectuais, 02 Deficientes Múltiplos, 03 Altas Habilidades, 11 TEA, 02 Baixa Visão.

Os estudantes público-alvo da educação especial matriculados na escola são atendidos no contra turno na sala de recursos, em que possuem dois professores especializados, um professor da área de Matemática, Ciências e suas Tecnologias e uma professora da área de Códigos e Linguagens.

Atividades de Exatas: O estudante é convidado a iniciar de forma intuitiva o trabalho com conceitos matemáticos que, em seguida, são aplicados na resolução de problemas do mundo real; com linguagem simples e redação concisa, apresentar o estudo da Física; identificar a Química nos fenômenos do dia a dia e a reconhecer a importância da ciência no mundo; compreensão dos conceitos da Biologia e dos avanços tecnológicos, ressaltando seus impactos na sociedade contemporânea.

Atividades de Códigos e Linguagens: formar leitores, ouvintes e produtores de texto competentes é a proposta maior deste material; ênfase à leitura e à interpretação de diversos tipos de textos ingleses norte-americanos e Espanhóis, adaptados e autênticos, extraídos de livros, jornais, revistas, internet; conhecimento e compreensão dos processos histórico-culturais humanos.

14.9. OPERACIONALIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DA EEAA (EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM).

Segundo o documento de Orientação Pedagógica do SEEA, o serviço atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que

viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas.

O serviço é realizado por um profissional concursado e deve possuir formação em nível superior em Pedagogia, com diploma devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). O psicólogo deve ser concursado e possuir formação superior em Psicologia.

Entende-se que a atuação das EEAA (equipe que pode ser composta por pedagogo e psicólogo que auxiliam os docentes e discentes nos processos pedagógicos), no contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), precisa se distanciar de uma concepção de atuação centrada no estudante, erroneamente pautada na prévia ideia de que este é portador de problemas, distúrbios ou transtornos que demandam tratamento ou acompanhamento psicológico ou pedagógico, desconsiderando assim, os diversos aspectos do contexto que podem interferir no processo de ensino e de aprendizagem (Araújo, 2003; Barbosa, 2008; Neves, 2001; Penna-Moreira, 2007).

Assim, de acordo com as reflexões acima desenvolvidas, propõe-se que a atuação das EEAA seja pautada por três grandes dimensões de trabalho, que não devem acontecer de forma estanque como se fosse uma sucessão de etapas hierarquizadas, mas devem ser desenvolvidas concomitantemente, articuladas dialeticamente ao longo da atuação das EEAA. A seguir, essas três grandes dimensões serão apresentadas e comentadas:

- Mapeamento institucional das instituições educacionais.
- Assessoria ao trabalho coletivo dos professores.
- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

15. PROJETOS ESPECÍFICOS: PROJETOS ESPECÍFICOS TEMÁTICOS, TRANSVERSAIS E INTERDISCIPLINARES.

15.1. PROJETO CERRADO VIVO

APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA:

Nos dias atuais, a relação estabelecida entre o ser humano e a natureza é intermediada por objetos geográficos, criados por meio do trabalho e pelo uso constante de tecnologias que distanciam a sociedade dos ambientes naturais ou preservados.

Conhecer um ambiente natural, como o Bioma Cerrado, e entender a relação de dependência que a existência humana, nessa região, estabelece com o mesmo, por meio dos recursos naturais e dos serviços ambientais que ele nos presta é de grande relevância, tanto do ponto de vista científico como afetivo.

O estudo sistemático da ciência geográfica nos confere a possibilidade de entendermos a configuração física e ambiental do espaço, por meio de estudos geológicos, geomorfológicos, pedológicos, hidrográficos, climatológicos, biogeográficos e ambientais. Relacionar o conhecimento geográfico às condições ambientais, na prática docente, requer, ações que sensibilizem os educandos às práticas de Educação Ambiental, objetivando estabelecer relações de pertencimento e de preservação dos recursos naturais, além de estimular ações práticas de intervenção no espaço.

Por meio dessas práticas, mudanças de hábitos e preocupações preservacionistas são incentivadas e estimuladas. A ideia de conhecer para proteger os elementos da natureza como um todo e do Cerrado em específico, com o objetivo de valorização do lugar onde vivemos e da possibilidade de intervenção nas modificações que são estabelecidas no espaço geográfico do qual fazemos parte é constantemente estimulada.

O Projeto Cerrado Vivo, com as experiências em campo, procura despertar, além do entendimento de questões físicas e ambientais do bioma, a identidade do estudante como um ser humano “cerratense” e como um agente de fiscalização de áreas de conservação, bem como um contemplador de suas inesgotáveis belezas.

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes do Ensino Médio, regularmente matriculados.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar ao estudante o entendimento, em aulas teóricas e práticas, dos elementos naturais, ambientais, sociais e políticos que compõem a temática do Cerrado, no território brasileiro e especificamente no Distrito Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender as características do bioma Cerrado;
- Conhecer e diferenciar cada ecossistema do Cerrado (fitofisionomias);
- Entender a Geologia e a Geomorfologia da região do cerrado;
- Entender o clima do Cerrado e sua relação com as características do bioma;
- Entender a dinâmica e a formação dos solos da região;
- Entender a hidrografia do Cerrado e especificamente do Ribeirão Dois Irmãos, afluente do rio Maranhão, pertencente a bacia do rio Tocantins-Araguaia e conseqüentemente da bacia Amazônica;
- Conhecer o Jardim Botânico de Brasília e a Chapada da Contagem na Área de Proteção Ambiental de Cafuringa, próximo à Brazlândia, bem como a região da Chapada Imperial;
- Aprimorar, em campo, o estudo de Botânica e Zoologia de espécies endêmicas do Cerrado;
- Fazer a localização geográfica das regiões em estudo;
- Entender o Cerrado enquanto Reserva da Biosfera e HOTSPOT.

METODOLOGIA/DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Serão oferecidas aulas teóricas sobre o bioma Cerrado a partir dos seguintes objetos de estudo do PAS e do ENEM:

Músicas: Mar de Brasília - banda Engels Espíritos, Sal da Terra - Beto Guedes e Cabaça D'água – Alberto Salgado;

Artes Visuais: Encontros – Franz Krajberg;

Textos-base: Artigo científico: O rompimento da barragem de Mariana e seus impactos socioambientais, de Luciano M. N. Lopes, Almanaque Brasil sócio-ambiental-2008, Laboratório à céu aberto-Cerrado (Revista Fapesp-Edição 208-Junho 2013), paradidático Cerrado Brasileiro – José Maria V. Franco e Armênio Uzunian e Atlas Ambiental Distrito Federal.

Filmes documentários: Conservar a Amazônia, uma questão ambiental, social e econômica – FAPESP, Parque Nacional da Serrada Canastra – Parques do Brasil, Do outro Lado da Mata – Marcos Saboya – Fundação Mais Cerrado, Um gole de Cerrado – Caminhos da reportagem – TV Brasil Notícias EBC e Ser Tão Velho Cerrado – André D'Elia.

CRONOGRAMA DE TRABALHO:

Serão oferecidas duas saídas de campo para atividades práticas e uma exposição na escola:

- Semana do Meio Ambiente, visita ao Jardim Botânico de Brasília, Bioma Cerrado, no mês de junho;
- Semana do Cerrado, visita à Chapada dos Veadeiros, nos meses de agosto até outubro, dependendo de emenda parlamentar ou verba pública;
- Semana do Cerrado, visita à Chapada Imperial, Bioma Cerrado, nos meses de setembro e outubro;
- Exposição Cerrado Vivo, no mês de novembro.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Entender a estruturação do espaço geográfico, com ênfase em aspectos da Geografia Física;
- Conhecer os principais problemas ambientais que ocorrem no Bioma Cerrado;
- Maior entendimento e conhecimento da dinâmica do Bioma Cerrado;
- Preparação para as Provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Despertar a ideia de pertencimento e identificação com o Bioma Cerrado;
- Sensibilizar para práticas preservacionistas do Bioma Cerrado.

15.2. PROJETO OLIMCEMTN.

FINALIDADE

A OlimCEMTN tem por finalidade a participação de todos os estudantes do CEMTN em atividades desportivas e acadêmicas, promovendo a integração social, o exercício da cidadania e a celebração por meio de jogos e gincanas. Envolve todas as disciplinas, não só Educação Física, uma vez que temos atividades variadas, em forma de Gincana de Conhecimentos em todas as áreas.

JUSTIFICATIVA

No contexto de integração e sociabilidade, nossos adolescentes constroem valores e formam conceitos por meio das atividades desportivas e acadêmicas, promovendo benefícios à saúde física e psicológica, atendendo seu direito constitucional ao exercício da prática de esportes e convívio com seus pares. E para maior incentivo, a pontuação de 02 (dois) pontos por participação efetiva, para cada disciplina, torna-se um estímulo a mais.

OBJETIVOS

Promover a integração estudantil, a socialização e o interesse pela prática esportiva, além do desenvolvimento psicomotor e o aumento da autoestima e da afetividade.

Promover a integração entre as turmas participantes, professores, servidores, direção e comunidade por meio do esporte, preservando o espírito de companheirismo e respeito aos participantes.

Resgatar a necessidade de disseminar valores éticos na sociedade, a partir da comunidade escolar, por meio de ações voltadas para este tema.

Compreender o compromisso e a contribuição do CEMTN para o desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a transcender.

Desenvolver o espírito participativo como atitude positiva e enriquecedora da formação do cidadão.

Reconhecer a importância do Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte na comunidade de Taguatinga.

Incentivar o estudante a reconhecer-se também como protagonista, atuando na construção do cenário atual do CEMTN.

Oferecer aos estudantes acesso à prática de esportes em modalidades diversas.

Desenvolver o senso crítico, vivenciando o valor da liberdade de expressão exercida com responsabilidade e respeito.

REALIZAÇÃO

A maioria das escolas públicas do DF realiza jogos interclasse. E com o CEMTN não é diferente. Após a pausa devido à Covid, voltamos com cuidado e com menos modalidades, pois entendemos que a promoção da interação entre os estudantes e professores é importante. No entanto, neste ano de 2024 retornamos à totalidade das modalidades esportivas e acadêmicas.

RESPONSÁVEIS

Anualmente é formada uma comissão organizadora para gerir todo o projeto.

15.3. PROJETO LEITURA VIVA: O PAS EM PERSPECTIVA.

FINALIDADE

JUSTIFICATIVA

OBJETIVOS

REALIZAÇÃO

RESPONSÁVEIS

15.4. PROJETO EXPOCEMTN

JUSTIFICATIVA

A ciência tem como característica essencial o seu caráter experimental. Atualmente, o ensino deste componente curricular valoriza as inter-relações entre teoria e prática, saberes do cotidiano e a formação de valores éticos e morais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 2002), o ensino de Ciências, como componente curricular da Área das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, deve propiciar, de forma específica, conhecimentos científicos e tecnológicos, cujas decorrências têm alcance econômico, social e político. Tal ensino, também, visa contribuir para a formação da cidadania, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos e valores que possam servir de instrumentos mediadores da interação do indivíduo com o mundo (Santos, 2006).

Nesse contexto, acredita-se que as atividades experimentais são instrumentos didáticos preciosos no processo de ensino aprendizagem. Segundo Giordan (1999), a experimentação desperta o interesse entre estudantes de diversos níveis de escolarização. Em seus depoimentos, os estudantes também costumam atribuir à experimentação um caráter motivador e lúdico. Por outro lado, é comum ouvir de professores a afirmativa que a experimentação aumenta a capacidade de aprendizado.

A educação em Ciências deve oportunizar a descoberta do mundo físico e compreender que os conceitos e procedimentos são desenvolvidos para tornar a ciência familiar ao mundo. Os estudantes devem manipular objetos e organismos para adquirir bagagem em termos de experiência pessoal.

A exposição de um determinado experimento ou pesquisa em uma feira de ciência escolar apresentado de maneira organizada pode transmitir informações que enriquecem a formação da comunidade escolar; para divulgar vários experimentos estimulando com isso o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes e comunidade escolar e em consequência o progresso na área científica.

PROBLEMATIZAÇÃO

A sala de aula é um ambiente atrativo e desafiador para a construção de significados e compreensão de conceitos?

Conhecimentos práticos, contextualizados, podem responder às necessidades da vida contemporânea?

O estudante será capaz de questionar e construir explicações para as situações de

experimentos?

O estudante será capaz de perceber, de entender e de explicar, em seu cotidiano, “o mundo” ao seu redor?

OBJETIVO GERAL

Divulgar o conhecimento científico por meio de experiências vivenciadas, buscando espaços onde os estudantes possam demonstrar as suas capacidades de intercambiar informações, difundir o conhecimento adquirido e o seu cooperativismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, por meio do intercâmbio da produção científica entre a comunidade escolar

Incentivar a atividade científica, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências relativas às áreas de ciências da natureza e outras áreas.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1e2.	Formação de equipes. Elaboração do projeto de pesquisa. Apresentação prévia. Mostra Científica	Equipe de Exatas, comparticipação das demais no dia da mostra.	Kits de materiais; Som/dj; banners, Produção gráfica; computador	2º Bimestre

15.5. PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

Público Alvo: Todas séries e turmas.

Áreas de conhecimento: HUMANAS.

Equipe responsável: EQUIPE DE PROFESSORES Humanas, Coordenação e Supervisão Pedagógica.

JUSTIFICATIVA.

A relevância do estudo da questão racial perpassa por inúmeras razões dentro do ambiente escolar. A percepção e valorização da auto imagem, das expressões artísticas, construção histórica de nosso país, movimentos de resistência, análise da atuação das variadas instituições sociais e suas ideologias se constituem como o alicerce de nossas aulas.

Diante disto nossa maior responsabilidade é mostrar que o não pertencimento ao lugar e ao tempo existente na população negra e descendente age como algo ruim e desigual, por isso, a responsabilidade de exaltar elementos importantes desta cultura, pois ao falarmos da África e da gama de nuances, falamos de um passado que nos pertence e não podemos negar nossas origens e nossa história.

PROBLEMATIZAÇÃO

- Quais são nossas origens?
- Do que se trata a Lei 10.639/03?
- O que é o racismo? Já vivenciou o racismo? Racismo Reverso?

OBJETIVOS GERAIS

- Identificar e compreender as relações étnicas presentes em nosso país especialmente na figura do Negro a fim de ressignificar conceitos como raça, identidade, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito e discriminação social.
- Apropriar-se da discussão nacional pela Lei 10.639/03 como fruto da luta do movimento negro e como tentativa de reconstruir uma nova imagem do povo brasileiro a partir de um prisma de junção cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a importância da comunidade negra ao longo de sua historicidade no que tange a construção da identidade do nosso jovem.

- Promover no estudante a capacidade de refletir sobre situações de discriminações e preconceitos no seu cotidiano aguçando o senso crítico para verificar e julgar essa prática tão nociva na nossa sociedade.
- Desmistificar a figura caricata do negro, isto é, o negro sempre sorridente, alegre e cantante, porém nunca pensante, incapaz de produzir conhecimento.

ESTRATÉGIAS

- ✓ Estudos textuais;
- ✓ Palestras.
- ✓ Filmes;
- ✓ Culminância do projeto com painéis e exposições orais de trabalhos diversificados (revistas, curtas).

RESPONSÁVEIS

Equipe de Humanas, com participação das demais áreas no dia da culminância.

15.6. PROJETO CONHECENDO BRASÍLIA, DA MISSÃO CRULS AOS DIAS ATUAIS.

O projeto desenvolvido, CONHECENDO BRASÍLIA, DA MISSÃO CRULS AOS DIAS ATUAIS, é realizado de março à maio de 2019, entre o primeiro e o segundo bimestre letivo. As etapas do projeto foram divididas em uma parte teórica, realizada em sala de aula, com aulas formais, análise de textos, discussões sobre documentários relacionados à Educação Patrimonial e às características da formação do espaço geográfico do Distrito Federal, além de músicas sobre Brasília, enfatizando os seus encantos e suas mazelas. Após a parte teórica, os estudantes, que se interessaram em participar das saídas de campo para Pirenópolis e Brasília histórica e tombada, são divididos em duplas, com temas específicos sobre a história da região, a Missão Cruls, Pirenópolis como ponto importante e vértice da Missão Cruls, a Serra dos Pirineus, os personagens principais e históricos na construção de Brasília, o projeto urbanístico de Brasília, os principais monumentos da capital e suas obras de arte, dentre tantos outros encantamentos de Brasília.

Cada dupla pesquisa os assuntos referentes ao seu tema de estudo e produz um resumo, de no máximo duas páginas, para explicação em campo. Em campo, as duplas, além de explicarem os seus objetos de pesquisa precisam fotografá-los para a exposição sobre o projeto a ser organizada na escola, pelos participantes das duas atividades práticas. Os estudantes que forem para Pirenópolis produzirão quadros explicativos dos seus temas com as respectivas fotografias dos mesmos para a exposição dos trabalhos na culminância do projeto na escola. Os estudantes que forem para a Brasília histórica e tombada, também produzirão um texto e explicarão os seus temas em campo, porém, ao invés de produzirem os quadros, farão vídeos sobre a história de Brasília e os assuntos por eles explicados.

O projeto é realizado por conta da relevância de proporcionar aos estudantes atividades práticas sobre assuntos estudados na escola. Desse modo, eles conseguem relacionar a teoria à prática, além de trocar informações com outros estudantes e também, com outros profissionais que trazem explicações e visões diferentes das que eles tinham antes da interação no projeto e em campo.

É significativa a mudança que ocorreu com os estudantes após a participação no projeto e nas saídas de campo, e citando as Competências da Base Nacional Comum Curricular, desenvolveram, significativamente, a empatia e a cooperação. E o mais importante, depois que se recuperam do cansaço físico, ficam as boas lembranças e registros como momentos felizes passados em companhia dos colegas e dos professores.

15.7. PROJETO – DOCUMENTÁRIO: Pawel Kuczynski e a Política Aristotélica

Com base em uma das obras da coleção “Ilustrações Críticas, de Pawel Kuczynski – Sátira da Desigualdade Social”, os estudantes separados em grupos elaborarão uma análise crítica comparando a obra escolhida aos conceitos de Política de Aristóteles estudados em sala e a realidade social brasileira.

Os estudantes deverão elaborar uma proposta de intervenção política com o objetivo de resolver ou minimizar aspectos representados na obra escolhida.

Para maior compreensão do vídeo que os estudantes deverão produzir, faz-se necessário a elaboração e entrega de um roteiro descritivo, previamente, aos professores avaliadores.

O vídeo deverá ter duração mínima de 05 (cinco) minutos e máxima de 15 (quinze) minutos.

Esta atividade atende à competência 01 da BNCC.

15.8. PROJETO TRABALHO DE CAMPO – JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer o Jardim Botânico de Brasília, com ênfase na caracterização natural e ambiental da área de estudo. Além dos aspectos referentes ao relevo, solos, rede hidrográfica, vegetação, animais e problemas ambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Conhecer e diferenciar as fitofisionomias do Cerrado;
- b) Entender a formação dos solos do Cerrado e os processos químicos que os geraram;
- c) Conhecer as adaptações do Cerrado às condições ambientais;
- d) Conhecer a hidrografia do JBB por meio do Córrego Cabeça de Veado;
- e) Conhecer algumas espécies da flora do Cerrado e suas características;
- f) Conhecer algumas espécies da fauna do Cerrado avistadas no JBB.

15.9. PROJETO NOVAS EXPERIÊNCIAS: UnB – Pirenópolis

Consiste em fazer com que os estudantes vivenciem dias inteiros na UnB, visitando os Institutos, a Biblioteca, o Restaurante Universitário e Laboratórios, além da Casa do Estudante Universitário, percebendo as possibilidades de permanência em uma Instituição Superior. Isso faz com que os estudantes se sintam parte do mundo acadêmico.

Outra parte do projeto é a ida a Pirenópolis/ Go. Vivenciando a história do tempo escravagista que houve em nosso país, por meio de visita à Fazenda Babilônia, maior recebedora de pessoas escravizadas do Centro Oeste. Visita necessária para conhecimento prático do que só é visto nos Livros de

História.

15.10. BIBLIOTECA CEMTN: Leituras Extraordinárias

JUSTIFICATIVA

A Biblioteca Escolar dentro do Ensino Médio é um espaço essencial para o acesso a diversas leituras e para o Letramento Informativo. Ela promove experiência de diversas leituras, literaturas, disponibiliza informação e auxilia os professores nas ações pedagógicas e nos processos de ensino-aprendizagens. Além disso, a Biblioteca Escolar prepara os indivíduos para a aprendizagem ao longo da vida, proporciona o desenvolvimento do pensamento crítico e inovador, “preparando-os para viver como cidadãos responsáveis” (IFLA, 2000) na atual sociedade da aprendizagem.

O projeto proposto vai de encontro a necessidade de se recriar o espaço Biblioteca CEMTN reelaborando e organizando o acervo escrito em uma plataforma física e digital; de maneira a disponibilizar conhecimento acadêmico e literário para pesquisa, informação e cultura.

A Biblioteca buscará incorporar um papel mais dinâmico, participativo na escola e atuará como um espaço ativo de aprendizagem, facilitando o acesso e uso. Também disponibilizará espaço para realização de projetos literários e de letramento informativo, integrando e disponibilizando múltiplos saberes.

METAS A SEREM ALCANÇADAS

- Ofertar serviços, atividades e projetos que fomentem a leitura e a pesquisa.
- Munir e alunos e comunidade escolar atendida de competência de informação e comunicação.
- Propiciar ambiente para formação de sujeitos autônomos, capazes de construir seu próprio conhecimento e o divulgar numa perspectiva de interação que caracteriza a sociedade global e digital.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o manifesto da UNESCO/IFLA sobre a biblioteca pública, este espaço educacional favorece níveis mais elevados de conhecimento básico, leitura, aprendizado, resolução de problemas e competência em tecnologia da informação. Assim a biblioteca escolar é um elemento essencial de qualquer estratégia de longo prazo para alfabetizar, educar, informar e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

Lourenço Filho (1946, p. 3-4) diz que: Ensino e biblioteca são instrumentos complementares [...], ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. uma escola sem biblioteca é um instrumento

imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a alternativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será por seu lado, instrumento vago e incerto. Hillesheim e Fachin (1999), a biblioteca escolar deve se destacar como: instrumento de apoio didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, de acordo com Gasque (2012), precisa vigorar na biblioteca escolar o paradigma da integração pedagógica, no qual a biblioteca deve fazer parte do processo educacional. Desse modo, a visão tradicional da biblioteca escolar como mero depósito de livros precisa ser superada. Ela deve incorporar um papel mais dinâmico e participativo na escola, e passar a atuar como um espaço ativo de aprendizagem, facilitando o acesso e o uso da informação.

PÚBLICO ENVOLVIDO

- Professor regente de Biblioteca com conhecimento na área de códigos e linguagens e/ou com curso na área
- Alunos
- Professores
- Comunidade escolar

PROFESSOR REGENTE DA BIBLIOTECA

- Articulador de informações
- Conector de informações
- Competente no planejamento de diferentes técnicas de uso e acesso à informação
- Apoio ao professor e aluno no acesso à informação e conhecimento no processo de letramento crítico e literário

OBJETIVOS

- Apoiar e concretizar os objetivos do projeto educacional da escola e do currículo.
- Estimular o hábito e o prazer de ler.
- Ensinar o uso e importância do acesso à biblioteca como recurso e ferramenta no processo de ensinar e aprendizagem ao longo do desenvolvimento humano.
- Oferecer oportunidades para realizar experiência de criação e uso de informações acadêmicas.
- Apoiar todos os alunos em aprender e aplicar habilidades de avaliação utilização de informação independente de forma, formato ou meios de divulgação.
- Considerar com sensibilidade as formas de comunicação presentes dentro da comunidade escolar.

- Facilitar o acesso a recursos e possibilidades locais, regionais, nacionais e globais para que os alunos tenha contato com ideias e experiências e opiniões diversas.
- Organizar atividades que estimulem a conscientização sensibilização nível cultural e social.
- Trabalhar com alunos, professores, administração e família para realizar o PPP da escola.
- Divulgar ideias de produção intelectual, acesso à informação de qualidade e atualizada para exercício da cidadania e participação democrática com eficiência e responsabilidade.
- Incentivar a leitura e promover os recurso e serviços da biblioteca escolar dentro e fora da comunidade escolar como um todo.

OBJETOS

- Acervo didático , paradidático, literário e de pesquisa físico e digitalizado
- Espaço físico
- Móvel adaptada ao espaço de biblioteca

METODOLOGIA

- Catalogação do acervo didático , paradidático, literário e de pesquisa físico e digital.
- Classificação e organização do acervo catalogado.
- Disponibilização do acervo físico e digital em ambiente escolar e virtual para acesso.
- Criação de banco de dados dos alunos e professores para acesso aos serviços ofertados pela biblioteca em ambiente físico e virtual.
- Organização dos materiais internos da biblioteca física e do espaço utilizado conforme orientação da SEEDF para este ambiente.
- Articular atividades, ações e projetos que em acordo com o PPP da escola de forma a incentivar e formar leitores pró-eficientes
- Adoção de rotina de comunicação com a secretaria escolar para construção de banco de dados em aplicativo e sistema de controle do acervo.
- Parceria com a sala de informática para que os alunos possam acessar o acervo digital literário e de pesquisa disponibilizado
- Organização do espaço da biblioteca de forma a criar um ambiente físico aconchegante e convidativo à leitura e pesquisa.
- Realização ao longo do ano de saraus de leitura e espaço para criação de textos literários

divulgados na home page e no interior da biblioteca física

- A biblioteca criará uma pequena revista digital e física para divulgação de conteúdo em conexão com o currículo das múltiplas disciplinas do ensino médio,

CRONOGRAMA

1º semestre e 2º semestre

- Catalogação do acervo físico
- Organização do espaço físico: mobília, decoração e organização do acervo
- Criação de redes sociais para biblioteca virtual
- Participação nas coletivas semanalmente para interação e articulação com os professores e o pedagógico da escola
- Realização de atividades pedagógicas na plataforma digital de acesso às obras literárias e de pesquisa

GRADE HORÁRIA DE ATENDIMENTOS

- Professor: readaptados ou ex officio 40 horas com experiência em letramento: Turno matutino / vespertino
- Quantidade de turmas atendidas: Todas as turmas do matutino e vespertino de acordo com as demandas pedagógicas e o currículo multidisciplinar; 2ª feira 3ª feira 5ª feira 6ª feira
 - às segundas-feiras a biblioteca postará as informações e atividades relacionadas ao acervo digital no seu site ou mídia social de acesso
 - às quartas-feiras, os professores regentes da biblioteca participaram das coordenações coletivas.
 - às quintas-feiras, a biblioteca realizará a hora literária com leitura ou contação de fragmentos de obras literárias para estímulo a leitura e interpretação.

ACOMPANHAMENTO E AVALIACAO

A avaliação do projeto se dará por meio de questionário avaliativo sobre a prestação desse atendimento aos alunos e aos professores ao longo da implementação da biblioteca física e digital. Por meio desse instrumento serão observados os níveis de acesso à leitura, preferência de leitura e ganhos pedagógicos. Caso necessário, redirecionamento dos objetivos em consenso com o PPP.

16. ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO.

16.1. ITINERÁRIOS FORMATIVOS.

Os Itinerários Formativos (IFs) são a parte flexível do currículo do Novo Ensino Médio construídos a partir das orientações presentes na Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018 e da Nota Técnica CEDF 03/2019, que “estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio”.

Eles visam à diversificação curricular, ao aprofundamento de conhecimentos, ao apoio aos estudantes na construção de seus projetos de vida e ao incentivo ao protagonismo juvenil.

Os IFs são ofertados por meio de unidades curriculares, as quais são divididas nas seguintes categorias: Eletivas Livres, Eletivas Orientadas, Projeto de Vida, Projetos Interventivos e Língua Espanhola. O estudante pode, ainda, optar por cumprir a carga horária dos IFs realizando Itinerário Formação Técnica e Profissional.

Parte dos Itinerários Formativos têm seus objetivos de aprendizagens associados a eixos estruturantes presentes nas Unidades Curriculares (tanto eletivas quanto orientadas) e nas Trilhas de Aprendizagem.

Eles estão previstos nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o Ensino Médio (DCNEM), em seu art. 12, V, § 2º. Eles também estão presentes na Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que norteia a elaboração dos Itinerários Formativos nas unidades da federação. Segundo este documento, os eixos estruturantes buscam envolver os estudantes “em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros”.

Para o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, os eixos estruturantes devem estar presentes em todos os Itinerários Formativos, “a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes”.

Desse modo, ao elaborar Unidades Curriculares Eletivas ou Trilhas de Aprendizagem, o docente deve levar em consideração não apenas os objetivos de aprendizagem vinculados aos eixos estruturantes, mas também as intencionalidades formativas descritas no Currículo para cada um deles.

A relação dos Itinerários Formativos adotados para o ano letivo de 2023, encontram-se disponíveis na seção de Anexos.

16.1.1. Ciências da Natureza e Suas Tecnologias

O estudante estudará ciências da natureza e suas tecnologias por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química. Sendo um aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam um aprofundamento nas temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Os conhecimentos conceituais associados a essas temáticas constituem uma base que permite aos estudantes investigar, analisar e discutir situações-problema que surjam de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais. Dessa forma, os estudantes podem reelaborar seus próprios saberes relativos a essas temáticas, bem como reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Essa perspectiva está presente nas competências específicas e habilidades da área por meio do incentivo à leitura e análise de materiais de divulgação científica, à comunicação de resultados de pesquisas, à participação e promoção de debates, entre outros. Pretende-se, também, que os estudantes aprendam a estruturar discursos argumentativos que lhes permitam avaliar e comunicar conhecimentos produzidos, para diversos públicos, em contextos variados, utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), e realizar propostas de intervenção pautadas em evidências, conhecimentos científicos e princípios éticos e socioambientalmente responsáveis.

16.1.2. Linguagens e Suas Tecnologias

O estudante estudará a área de Linguagens e suas Tecnologias por meio de um olhar articulado dos seguintes componentes: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Haverá o aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

O estudante desenvolverá conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas; ampliar e aprofundar vínculo social e afetivo; e refletir sobre a vida e o trabalho que gostaria de ter. Encontra-se diante de questionamentos sobre si próprio e seu projeto de vida, vivendo num contexto marcado por cenário sociocultural diverso. Por ser um período de vida caracterizado por mais autonomia e maior capacidade de abstração e reflexão sobre o mundo, os jovens, gradativamente, ampliam também suas possibilidades de participação na vida pública e na produção cultural.

Nesse sentido, o estudante será autor de diversas produções que constituem as culturas

juvenis manifestadas em músicas, danças, manifestações da cultura corporal, vídeos, marcas corporais, moda, rádios comunitárias, redes de mídia da internet, gírias e demais produções e práticas socioculturais que combinam linguagens e diferentes modos de estar juntos. Sendo assim, o estudante desenvolverá competências e habilidades que possibilitará mobilizar e articular conhecimentos desses componentes simultaneamente a dimensões socioemocionais, em situações de aprendizagem que lhe seja significativo e relevante para sua formação integral.

16.1.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

O estudante estudará Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da natureza e suas tecnologias por meio de um olhar articulado da Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Sendo o aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de ofertar pelo sistema de ensino.

Nesse contexto o estudante desenvolverá capacidade de estabelecer diálogos entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas. Elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprios dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise, interpretação e compreensão de um dado objeto de conhecimento são procedimentos responsáveis pela construção e desconstrução dos significados do que foi selecionado, organizado e conceituado por um determinado sujeito ou grupo social, inserido em um tempo, um lugar e uma circunstância específicos.

De posse desses instrumentos, espera-se que os jovens elaborem hipóteses e argumentos com base na seleção e na sistematização de dados, obtidos em fontes confiáveis e sólidas. A elaboração de uma hipótese é um passo importante tanto para a construção do diálogo como para a investigação científica, pois coloca em prática a dúvida sistemática – entendida como questionamento e autoquestionamento, conduta contrária à crença em verdades absolutas. Nesse sentido, a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas favorecerá o protagonismo juvenil investindo para que os estudantes sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas etc.), valorizar os trabalhos de campo (entrevistas, observações, consultas a acervos históricos etc.), recorrer a diferentes formas de registros e engajar-se em práticas cooperativas, para a formulação e resolução de problemas.

16.1.4. Matemática e Suas Tecnologias

O estudante estudará matemática e suas tecnologias tendo como foco a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade. Sendo o aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

O estudante terá uma visão integrada da Matemática aplicada à realidade em diferentes contextos, levando em conta a realidade do estudante do Ensino Médio, que são impactados pelos avanços tecnológicos e pelas exigências do mercado de trabalho, pelos projetos de bem viver dos seus povos, pela potencialidade das mídias sociais, entre outros. Nesse contexto, destaca-se ainda a importância do acesso a tecnologias digitais e aplicativos, tanto para a investigação matemática, como para dar continuidade ao desenvolvimento do pensamento computacional, iniciado na etapa anterior.

Diante desse contexto o estudante desenvolverá habilidades relativas aos processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas. Para isso, deve instigar seu modo próprio de raciocinar, representar, comunicar, argumentar e, com base em discussões e validações conjuntas, aprender conceitos e desenvolver representações e procedimentos cada vez mais sofisticados. Acrescenta-se, ainda, o desenvolvimento de competências que envolve o raciocinar, que será necessário ao estudante em interação com seus colegas e professores, investigar, explicar e justificar as soluções apresentadas para os problemas, com ênfase nos processos de argumentação matemática. Cabe observar que essas competências consideram que, além da cognição, os estudantes devem desenvolver atitudes de autoestima, de perseverança na busca de soluções e de respeito ao trabalho e às opiniões dos colegas, mantendo predisposição para realizações em grupo. Por sua vez, embora cada habilidade esteja associada a determinada competência, isso não significa que ela não contribua para o desenvolvimento de outras.

16.2. PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.

A atual equipe gestora assumiu em 2024 com o compromisso de realizar essa gestão como suporte da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tendo como metas: a diminuição da evasão escolar, a diminuição da reprovação e a preparação acadêmica de nossos estudantes, com vistas à aprovação em vestibulares, PAS e ENEM.

Com base no resultado dos questionários aplicados e segundo informações da Secretaria do CEMTN, podemos perceber que a distorção já é bem reduzida em 2019 na nossa escola e que em 2021 em plena pandemia com tantas incertezas e instabilidades, ensino híbrido, material impresso, estudantes que muitas vezes tiveram que escolher entre trabalhar para ajudar em casa ou estudar, os índices continuaram em queda, conforme pode ser conferido na tabela abaixo:

Ano	1ªSérie	2ªSérie	3ªSérie
2024			
2022	3, 30%	15, 40%	8, 40%
2021	12, 78%	18, 76%	7, 92%
2019	11, 80%	5, 40%	6, 40%
2018	18%	10%	4%
2017	24, 50%	6%	5%
2016	39, 50%	13%	12%
2015	42%	12%	9, 50%
2014	31%	13%	11, 50%

Neste ano de 2024, a escola atende a aproximadamente 1210 estudantes, distribuídos nas três séries do ensino médio, matutino e vespertino, funcionando em 18 salas de aula sendo que, foram distribuídas como o quadro abaixo:

EstudantesMatriculados2024	
1ªSérie(12turmas)	Total 410
2ªSérie(14turmas)	Total 448
3ªSérie(10turmas)	Total 352
Total(36turmas)	1210

16.3. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

A recomposição das aprendizagens é realizada conforme orienta os normativos sobre a recuperação contínua e é desenvolvida ao longo do ano letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante. Não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar as notas já obtidas, porém o professor pode assim fazer se achar pertinente. Realizadas durante as aulas regular e se com aulas de recuperação contínua no contraturno, sempre que necessário. O registro das atividades e estratégias de recuperação contínua é feito nos diários de classe, em campos específicos.

Os Itinerários Formativos dentro da perspectiva do Novo Ensino Médio, oferecem a

possibilidade do estudante recompor as aprendizagens, uma vez que detectado, no Conselho de Classe, seu baixo rendimento em alguma das áreas do conhecimento, será direcionado a cursar obrigatoriamente algum dos Projetos Interventivos: Matemática, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e/ou Ciências Humanas.

Neste ano de 2024, nossa escola oferece Projetos Interventivos de Matemática e Língua Portuguesa no primeiro semestre; e Projetos Interventivos de Ciências da Natureza e Ciências Humanas no segundo semestre.

16.4. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ.

A educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a).

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta em 2020 o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008.

A partir de então, a escola tomou como compromisso a temática colocando-a em seus projetos como a OlimCEMTN, Projeto de Vida e outros, nos temas transversais com o objetivo de ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, no intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

17. NEMTI

Em 2018 três turmas (1ªA, B e C) fizeram parte do programa de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) do Ministério da Educação (MEC), cujo intuito é apoiar os sistemas de ensino público a atender à meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê, até 2024, a oferta da educação em tempo integral para pelo menos 25% dos estudantes da educação básica.

É um momento de ações compartilhadas entre União, Estados e o Distrito Federal para melhorias do Ensino Médio. Os documentos norteadores desta proposta são: Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016, Lei nº 6.036, de 21 de dezembro de 2017, Portaria nº 727, de 13 de junho de 2017 e Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Em 2019 estas turmas passaram para a 2ª série, formando 6 turmas de EMTI, três de 1ª série e três de 2ª série.

Em 2020 continuamos com seis turmas de EMTI, distribuídas em uma de 1ª série, três de 2ª série e duas de 3ª série totalizando 242 estudantes. Neste mesmo ano, complementando a informação de retenção, 10% dos estudantes matriculados no CEMTN foram retidos devido ao não alcance de habilidades e competências mínimas para aprovação.

Já em 2021, mesmo em ambiente virtual, devido à emergência sanitária, estivemos com 6 turmas de EMTI, sendo 2 de 1ª séries (1ª A e B), 1 de 2ª série (2ª E) e 3 de 3ª séries (3ª A, B e C).

Em 2022, a escola atendeu a seis turmas de EMTI. São elas: 1ª A, B, C, 2ª A e B, 3ª A e B. Em 2023, com a ampliação da implementação do Novo Ensino Médio, temos quatro turmas de NEMTI, sendo duas 1ª séries (A e B) e duas 2ª séries (A e I) e duas turmas do EMTI de 3ª séries (A e B).

Já em 2024, estamos atendendo novamente a seis turmas, todas de NEMTI, sendo duas de cada série (1ª A e B, 2ª A e I, e 3ª A e B).

Os estudantes têm aulas/ atividades nos turnos matutino/ vespertino nas segundas, terças e quintas e sextas-feiras das 8h30 às 16h45 contabilizando 9h (nove) horas totais com a FGB.e são oferecidos projetos conforme o interesse e especificidade da Comunidade Escolar. Podendo ser definido também através de Projetos específicos.

Abaixo, estão descritas as atividades propostas no turno contrário pela equipe gestora aos responsáveis da SEEDF para o NEMTI:

- PPLP - Jornal Escolar CEMTN e redacao com obras do PAS e ENEM;
- PPM - Educação Financeira, Robótica e Feiras/circuito de Ciências;
- Esporte de Alto rendimento;
- Laboratório de Biologia – experimentos científicos;
- Formação de Hábitos Individuais e Sociais.

18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.

A execução das atividades previstas no PPP através dos projetos dar-se-á a partir de um planejamento, estruturação e adequação de recursos pedagógicos, humanos, físicos e financeiros, em conformidade com a realidade escolar.

A avaliação realizar-se-á com a definição de critérios claros e bem definidos, observando e acompanhando todo processo. A auto-avaliação fará parte de todo o processo.

Em suma, cada ação proposta para a operacionalização do PPP será acompanhada e avaliada separadamente e em consonância com todo, pela comunidade escolar, sobretudo o Conselho Escolar do CEMTN, uma vez que o mesmo integra representantes de toda comunidade escolar. A proposta de uma Educação Integral através de parcerias, focando o empreendedorismo, a profissionalização, a continuação dos estudos em cursos superiores propõem mudar o panorama da Educação no DF, que obtenha resultados positivos de ensino/aprendizagem.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. **Pesquisa escolar**. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. *A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 25-28.

ALVARES, B. A. **O livro didático – análise e seleção**. In: MOREIRA, M. A.; AXT, R. **Tópicos em ensino de Ciências**. Porto Alegre: Sagra, 1991, p. 18-46. 106p.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo - SP. EDUSP. 1980. BERGER, John. *Modos de Ver*. Lisboa. Edições 70. 1987.

ASSIS, Wanderlice da Silva. **O lugar da biblioteca escolar no discurso da legislação sobre o ensino secundário brasileiro: (1838-1968)**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2010.

ASSMANN, Hugo. **A metamorfose do aprender na sociedade da informação**. Revista Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000 CAMPELLO,

Bernades, Martha Tresinari & Martins, Maria Claudia Camurça. **Orientações e estratégia para formulação e implantação de projetos de educação ambiental para as comunidades vizinhas às Unidades de Conservação**. Brasil, . IBGF/Coplan, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Estrangeira**. Brasília. BRASIL. Brasília, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1998.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini et al. **Bibliotecário escolar: um educador?** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2012.

COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. **Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI**. Revista de Educação, Lisboa, v. 18, n. 1, p. 5-22, 2011. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Novo Ensino Médio**. SEEDF, 2021.

NETTO, Luiz Ferraz. **Feira de Ciências e Trabalhos Escolares**, 2000-2008, sítio. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Códigos e Linguagens. Volume 2. Brasília: MEC/SEB, 2006. 135p.

SANTOS, Bernadete (Org.). **Elementos que favorecem a colaboração entre bibliotecários e professores**. In: _____. *Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 73-89. _____. *Letramento informacional: função educativa na escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. _____. *O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional*.

Revista Ciência da Informação, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: . Acesso em: 18 abr. 2012.

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Circular nº 021/SUBEB**— Brasília - 2013.

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Regimento Escolar do Ensino do Distrito Federal** - Resolução CD/FNDE/MEC63/2011.

SENAI-DN. **Senai e a política e meio ambiente**; RiodeJaneiro, 1994.48p.(ProjetoEstratégico, NA - 015) Meio Ambiente; tratamento de efluentes. CDU 628.54

TAVARES, Denise Fernandes. **A biblioteca escolar: conceituação, organização e funcionamento, orientação do leitor e do professor**. São Paulo: LISA, 1973.

TOSETTO, Beatriz; MARTUCCI, Elizabeth Márcia. **A biblioteca e o professor: concepções e valores de professores de pré-escola à 4ª série do ensino fundamental em formação inicial**. Revista Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 61-73, jan./jun. 2001. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio>

APÊNDICE(S)

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – PROJETO CRESCER

Segundo a NBR 14724:2011, os apêndices são PAGINADOS e seguem a numeração da parte textual de forma contínua.



Vista aérea CEMTN



**CATÁLOGO DE OFERTA DAS ELETIVAS ORIENTADAS
1º SEMESTRE/2023**

Base Nacional Comum Curricular– BNCC, em consonância com a Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, com a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, e como Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.

ÁREA	ELETIVA	TURMAS	OBJETIVOS
Matemática e suas Tecnologias	Os Segredos da Matemática Financeira no cotidiano	CL2MQ01 CL2MQ02 CL2MQ03	[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.
			[MAT06IF] Propor novas abordagens e estratégias para o enfrentamento de situações reais, de forma ética, criativa e inovadora, utilizando conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações simbólicas e formais.
			[MAT12IF] Avaliar as diversas formas de relação entre os conhecimentos e recursos da Matemática e, também, a influência desses para concretizar projetos pessoais ou produtivos, levando em consideração as tecnologias e os impactos socioambientais.
			[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.
			[MAT02IF] Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
			[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.
			[MAT02IF] Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de
Matemática e suas Tecnologias	Reforço de Matemática	GV1VQ01 GV1VQ03 GV1VQ05 GV1VS01 GV1VS03 GV1VS05	[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.
			[MAT02IF] Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
			[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.
			[MAT02IF] Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de
			[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.
			[MAT02IF] Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de
			[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.

			<p>generalização.</p> <p>[MAT04IF] reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.</p> <p>[MAT05IF] selecionar intencionalmente recursos relacionados ao conhecimento matemático, de modo a comunicar com precisão suas ações, reflexões, constatações, interpretações, bem como seus argumentos para resolver situações-problema de natureza diversa.</p> <p>[MAT06IF] propor novas abordagens e estratégias para o enfrentamento de situações reais, de forma ética, criativa e inovadora, utilizando conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações simbólicas e formais.</p> <p>[MAT08IF] mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos para propósitos individuais e/ou coletivos de mediação e intervenções sobre problemas socioculturais e ambientais.</p> <p>[MAT09IF] propor estratégias de mediação e intervenção na solução de problemas de natureza sociocultural e ambiental que tenham relação com a Matemática, utilizando recursos e conhecimentos matemáticos</p>
Matemática e suas Tecnologias	Vencendo barreiras: Sistema de investigação Matemática	SD1VQ01 SD1VQ03 SD1VQ05	<p>[MAT01IF] investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.</p> <p>[MAT02IF] testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação do dalinguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>[MAT03IF] sistematizar informações, com base em estudos e/ou pesquisas, sobre a contribuição matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, reconhecendo pontos de vista diversos para posicionar-se</p>

			<p>com argumentação consistente, fazendo uso de diferentes mídias para a apresentação de conclusões.</p> <p>[MAT10IF] selecionar conhecimentos e recursos matemáticos para desenvolver um projeto pessoal, ou um empreendimento produtivo.</p> <p>[MAT11IF] desenvolver projetos (pessoais e/ou produtivos) articulados como projeto de vida, utilizando conhecimentos matemáticos.</p> <p>[MAT12IF] Avaliar as diversas formas de relação entre os conhecimentos e recursos da Matemática e, também, a influência desses para concretizar projetos pessoais ou produtivos, levando em consideração as tecnologias e os impactos socioambientais</p>
Matemática e suas Tecnologias	Projeto PAS e ENEM	BE2VQ05 BE2VS01 BE2VS05	<p>[MAT02IF] testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização</p>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Núcleo de Estudo Química	GN2MQ09 GN2MS02 GN2MS03	<p>[CN01IF] Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza.,</p> <p>[CN02IF] discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos.,</p> <p>[CN03IF] Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico</p>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Desbravando as Ciências da Natureza no ENEM e PAS	RC2MQ12 RC2MS01	<p>[CN02IF] discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos</p>

		GU1VQ01	humanos.
		GU1VQ03 GU1VQ05	[CN05IF]utilizarrecursosprocessosquímicos, físicosbiológicos, respaldadosporconhecimentosteóricosepráticos, paraelaborarpropostasparaasolução deproblemas. [CN06IF]Projetareaplicarsoluçõesparaproblemasreais, considerandoos contextosambientais, éticosesocioculturais, identificandoseusimpactoseprevendo desdobramentos. [CN12IF]desenvolversoluções sustentáveisparaquestões cotidianas, apartirdesaberes etecnologiasquefavoreçamoexercíciocultura, dacidadania, bemcomo desenvolvimento dasociedade, considerandosuasnecessidadesporprodução dealimentos, geraçãodeenergiaemanutençãodasaúde
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Laboratório de Química	GE1VQ01 GE1VQ03 GE1VQ05 GE2VS01 GE2VS03	[CN01IF]ReconheceraCiênciacomoumaatividade humana coletiva, historicamente construídaefundamentadaem métodosestruturados, cujoobjetivoéacompreensão do ordenamentoedofuncionamentodanatureza. [CN02IF]discutiretestarconhecimentos emodeloscientíficos embuscade evidências paravalidaçãodehipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioéticaerespeito aos direitos humanos. [CN03IF]elaborarhipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos econclusões paraprocessos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelaseoutras formas derepresentação paracomunicar informações de interesse científicoetecnológico. [CN05IF]utilizarrecursosprocessosquímicos, físicosbiológicos, respaldados porconhecimentosteóricosepráticos, paraelaborarpropostasparaasolução deproblemas. [CN06IF]Projetareaplicarsoluçõesparaproblemasreais, considerandoos contextos ambientais, éticosesocioculturais, identificandoseusimpactoseprevendo desdobramentos

Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Mecânica Clássica: Da queda da maçã a queda da Lua	GU1VS01	[CN01IF]ReconheceraCiênciacomoumaatividadehumanacoletiva, historicamente construídaefundamentadaemmétodosestruturados, cujoobjetivoéacompreensãodo
		GU2VS03 GU1VS05	ordenamentoedofuncionamentodanatureza. [CN02IF]discutiretestarconhecimentosemodeloscientíficosembuscadeevidências paravalidaçãodehipóteses, respeitandodiretrizesdesegurança, bioéticaerespeitoaos direitos humanos. [CN03IF]elaborarhipóteses, procedimentosdecoletadedados, modelosexplicativos econclusõesparaprocessosinvestigativos, construindotextos, gráficos, tabelaseoutras formasderepresentaçãoparacomunicarinformaçõesdeinteressecientíficoetecnológico. [CN04IF]ReconheceraCiênciacomoumprocessocriativo, dinâmicoettransformador, presentenocotidianodaspessoas, queécapazdepromoveraculturadapaz, com tolerância, integraçãoharmonia.
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciência, TecnologiaeDesenvolvimentoSocial	WB1VQ03 WB1VS01 WB1VS03 WB1VS05	[CN01IF]ReconheceraCiênciacomoumaatividadehumanacoletiva, historicamente construídaefundamentadaemmétodosestruturados, cujoobjetivoéacompreensãodo ordenamentoedofuncionamentodanatureza. [CN04IF]ReconheceraCiênciacomoumprocessocriativo, dinâmicoettransformador, presentenocotidianodaspessoas, queécapazdepromoveraculturadapaz, comtolerância, integraçãoharmonia. [CN05IF]utilizarrecursosprocessosquímicos, físicosesebiológicos, respaldadospor conhecimentossteóricosepráticos, paraelaborarpropostasparaasoluçãodeproblemas. [CN06IF]Projetareaplicarsoluçõesparaproblemasreais, considerandooscontextos ambientais, éticosesocioculturais, identificandoseusimpactoseprevendodesdobramentos. [CN07IF]reconheceroconhecimentocientíficocomoinstrumentodecompreensãoe soluçãodequestõesambientais, sanitáriasesocioculturais, apartirdeprocedimentoséticos,

			<p>bioéticos, derespeitoaosdireitoshumanoseàsustentabilidade.</p> <p>[CN08IF]Selecionareaplicarrecursososeprocedimentoscientíficosparacombarero preconceito, asideiasdeeuogeniaesuperioridadeétnico-racial, bemcomoavaliar criticamentetecnologiasqueameacemaconstruçãodeumaculturadapaz, como armamentosnucleares, químicosebiológicos.</p> <p>[CN09IF]proporalternativassustentáveisparaamelhoriadaqualidadedevidadepeessoase comunidades, garantindoseusdireitoshumanoseacessoaoportunidadesiguais, considerandosuas especificidadesediversidades regional, étnica, religiosa, sexuale sociocultural.</p> <p>[CN10IF]Entenderaimportânciadatecnologiaparaasociedadehumana, quehistoricamente utilizaprocessoseinsumosbiológicosparaasubsistência, apromoçãodocrescimentoea geraçãodebem-estar.</p> <p>[CN11IF]avaliaralternativastecnológicas, selecionandoasdemelhorcusto-benefício, considerandoseus impactosaoambiente, àscomunidadeslocaiseàsaúdehumana, tantofísicaquantomental.</p> <p>[CN12IF]Desenvolversoluções sustentáveisparaquestões cotidianas, apartirdesaberese tecnologiasquefavoreçamoexercíciodacultura, dacidadania, bemcomoodesenvolvimento dasociedade, considerandosuasnecessidadesporproduçãodealimentos, geraçãode energiaemanutençãodasaúde</p>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	AstronomiaparaoEnsinoMédio	<p>JS1VQ01</p> <p>JS1VQ03</p> <p>JS1VQ05</p> <p>JS1VS01</p> <p>JS1VS03</p> <p>JS1VS05</p>	<p>[CN02IF]discutiretestarconhecimentosemodeloscientíficosembuscadeevidênciaspara validaçãodehipóteses, respeitando diretrizesdesegurança, bioéticaerespeitoaosdireitos humanos.</p> <p>[CN03IF]Elaborarhipóteses, procedimentosdecoletadedados, modelosexplicativos econclusõesparaprocessosinvestigativos, construindotextos, gráficos, tabelaseoutras</p>

			<p>formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.</p> <p>[CN04IF] Reconhecer a Ciência como um processo criativo, dinâmico e transformador, presente no cotidiano das pessoas, que é capaz de promover a cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia</p>
Linguagem e suas Tecnologias	ALiteratura no PAS	CA2MQ04 CA2MQ05 CA2MQ06 CA2MS09 VG2VQ01 VG2VQ03 VG2VS01 VG2VS03	<p>[LGG01IF] examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, por passagens diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p> <p>[LGG02IF] utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens.</p> <p>[LGG03IF] formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e do elemento estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas em comportamentos social, artístico, corpóreo e linguístico.</p>

			[LGG04IF]reconhecerprodutose/ouprocessosdecriaçãoerecepção- linguístico-literários, artísticos, desportivoseculturais-, afimdeaprofundar conhecimentosobreosvariadosusosdaslinguagens, bemcomosobre multiplicidadeexpressõesindividuaisoucoletivas, posicionando-sede formaéticaetoleranteemrelaçãoàdiversidadedopatrimônioculturallocal, regional, nacionale/ouinternacional.
Linguagense suas Tecnologias	NasacadadoVôlei	ED2MQ07 ED2MQ08 AN2VQ01 AN1VQ03 AN2VQ05	[LGG01IF]examinaraestrutura, aorganizaçãoeasrelaçõesdesentido presentesemdiscursos, empregandoestratégiasdeinvestigaçãocientíficapara aprofundarconhecimentosacercadodiversasmanifestaçõesculturaismodernas econtemporâneas, emlínguapátriae/ouestrangeira, perpassandodiferentes formasdelinguagem, afimdeampliarorepertóriocientífico-culturalparao desenvolvimentodeumolharcrítico, éticoesensívelàdiversidadededeformasde expressãoartísticaeliterária. [LGG03IF]formularhipótesesacercadocontextohistórico, dodesenvolvimento edoselementosestruturantesdediversaslínguaselinguagens, avaliandoas relaçõesdepoderpresentesemseusososemdiversasmídias, suasinfluências nasrelaçõeshumanasenocomportamentosocial, artístico, corpóreo linguístico. [LGG05IF]utilizarrecursosexpressivospresentesemdiversaslinguagens, ampliandorepertórioacercademanifestaçõeslinguísticas, corporais, estéticas culturais, mobilizandoessesconhecimentosparaengajar-seeminiciativas criativasdeinteresseindividuale/oucoletivo. [LGG12IF]desenvolveraçõesvinculadasaprojetosindividuaisoucoletivos, estruturandoiniciativasempreendedorasqueproponhamsoluçõesparadesafios pessoais, socioculturaiseambientais

Linguagem e suas Tecnologias	Desbravando a Produção Textual	LE2MQ13 LE2MS14 LE1VS01 LE1VS03 LE1VS05	[LGG01IF] examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, por passagens de diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o
			desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária. [LGG02IF] Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens. [LGG03IF] formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e do elemento estruturante de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico. [LGG11IF] organizar repertório pessoal acerca das diversas linguagens, favorecendo a escolha de conhecimentos que contribuam para o planejamento de iniciativas e/ou empreendimentos de interesse individual e/ou coletivo; fomentando a participação juvenil e iniciativa empreendedora
Linguagem e suas	Diversidade Cultural	ED2MS06	[LGG01IF] Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido

Tecnologias		ED2MS07 ED2MS08	<p>presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, por passandodiferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p>
			<p>[LGG08IF] organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações de vida em sociedade, as possibilidades</p>
Linguagem e suas Tecnologias	Conversa Literária	GL2MS12 GL2MS13	<p>[LGG04IF] reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção-linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais-, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.</p> <p>[LGG05IF] utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando o repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo</p>
Linguagem e suas Tecnologias	Nutrição	CV2MS10 CV2MS11	<p>[LGG05IF] utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando o repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p> <p>[LGG06IF] desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do</p>

			<p>cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, como propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.</p> <p>[LGG07IF] interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais; delineando soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e a preservação do meio ambiente</p>
Linguagens e suas Tecnologias	Projeto de redação para o PASENEM no CEMUB	CE1VQ01 CE1VQ03 CE1VS03 CE1VS05	<p>[LGG01IF] examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, por passagens diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p> <p>[LGG05IF] utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando o repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p> <p>[LGG09IF] analisar ações de mediação e intervenções socioculturais e ambientais, mobilizando conhecimentos sobre as diversas linguagens e concebendo soluções viáveis para questões sociais e ambientais.</p> <p>[LGG11IF] organizar repertório pessoal acerca das diversas linguagens, favorecendo a escolha de conhecimentos que contribuam para o planejamento de iniciativa e/ou empreendimentos de interesse individual e/ou coletivo; fomentando a participação juvenil e a iniciativa empreendedora</p>

Linguagens suas Tecnologias	Redação Nota Mil	ER1VQ01 ER1VQ03 ER1VQ05 ER1VS01 ER1VS03 ER1VS05	[LGG03IF] formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos e em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico., [LGG04IF] reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção-linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais-, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.
			[LGG05IF] utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo. [LGG06IF] desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito
Linguagens suas Tecnologias	Eu, Autor	GL1VQ01 GL1VQ03 GL1VQ05 GL1VS01 GL1VS03 GL1VS05	[LGG04IF] reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção-linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais-, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional. [LGG05IF] utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou

			coletivo. [LGG06IF]Desenvolverestratégiasinovadoras eéticas para resolverdesafiosdocotidiano, mobilizandoconhecimentoserecursosdediversaslinguagens, comopropósitodedesconstruir estereótiposeoutrasformasdepreconceito
Linguagense suas Tecnologias	CorpoeArte	IV1VQ01 IV1VQ03 IV1VQ05 IV1VS03	[LGG01IF]examinaraestrutura, aorganizaçãoeasrelaçõesdesentidopresentesem discursos, empregandoestratégiasdeinvestigaçãocientíficaparaaprofundarconhecimentos acercadediversasmanifestaçõesculturaismodernasecontemporâneas, emlíngua pátria e/ou estrangeira, perpassandodiferentesformasdelinguagem, afimdeampliarorepertório científico-culturalparaodesenvolvimento deumolhar crítico, éticoesensívelàdiversidade de formasdeexpressãoartísticaeliterária. [LGG02IF]Utilizarinformaçõesacercadalíngua pátria e/oudelíngua estrangeira, abrangendo asrespectivasproduçõesliterárias, artísticasecorporais, bemcomoamultiplicidade de manifestaçõessociaisqueemergemdegrupos culturaisdiversos, afimdeelaborarargumentos quesustentemhipótesessobre aestrutura, ofuncionamentoeasintencionalidadesde discursosvariados, alémdeposicionar-se deformacrítica, sensível, éticae propositivadiante dasdiferenteslinguagens. [LGG03IF]Formularhipótesesacercadocontextohistórico, dodesenvolvimentoedos elementosestruturantesdediversaslínguaselinguagens, avaliandoasrelaçõesdepoder presentesemseusososemdiversasmídias, suasinfluênciasnasrelaçõeshumanaseno comportamentosocial, artístico, corpóreoelinguístico. [LGG05IF]utilizarrecursosexpressivospresentesemdiversaslinguagens, ampliando repertórioacercademanifestaçõeslinguísticas, corporais, estéticaseculturais, mobilizando essesconhecimentosparaengajar-seeminiciativascriativasdeinteresseindividual e/ou coletivo.

			<p>[LGG07IF]interpretar desafios socioculturais e ambientais cujas superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizam a diversidade de manifestações culturais e sociais; delinear soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e a preservação do meio ambiente.</p> <p>[LGG08IF]Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenções sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente. [LGG10IF]Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los</p>
Linguagem e suas Tecnologias	Inglês Básico para o Turismo, Hotelaria e Viagens	SH2VQ01 SH2VQ03 SH2VQ05 SH2VS01 SH2VS03 SH2VS05	<p>[LGG10IF]Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los.</p> <p>[LGG11IF]organizar repertório pessoal acerca das diversas linguagens, favorecendo a escolha de conhecimentos que contribuam para o planejamento de iniciativas e/ou empreendimentos de interesse individual e/ou coletivo; fomentando a participação juvenil e a iniciativa empreendedora.</p> <p>[LGG12IF]Desenvolver ações vinculadas a projetos individuais e/ou coletivos, estruturando iniciativas empreendedoras que proponham soluções para desafios pessoais, socioculturais e ambientais</p>
Linguagem e suas Tecnologias	Futsal	AN1VS01 AN1VS03	<p>[LGG04IF]reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção- linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais-, afim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à</p>

			diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional. [LGG05IF] utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo
Linguagem e suas Tecnologias	Educação Física e Corpo Humano	AN2VS05	[LGG05IF] utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo. [LGG06IF] desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, como propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.
Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	Cerrado Vivo	EJ2MQ10 EJ2MQ11 EJ1VQ01 EJ1VQ03 EJ1VQ05	[CHSA03IF] sistematizar informações com base em pesquisas críticas (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) a fim de obter conhecimentos confiáveis. [CHSA05IF] Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhorada em âmbitos individual e coletivo. [CHSA08IF] Mobilizar recursos e conhecimentos da natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades. [CHSA12IF] desenvolver projetos por meio da elaboração e concretização de ações que coadunem com as práticas democráticas de cidadania, de sustentabilidade e de Direitos Humanos.
Ciências Humanas	Invisibilidade Social	RP2MS04	[CHSA01IF] investigar fenômenos e processos da natureza histórica, social, econômica,

Sociais e Aplicadas		RP2MS05	<p>filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>[CHSA06IF] propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados à singularidade e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural.</p> <p>[CHSA07IF] Identificar, na diversidade de contextos histórico e geográfico, os modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.</p> <p>[CHSA11IF] selecionar estratégias criativas, relacionadas às questões de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, como intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos.</p>
			<p>[CHSA12IF] desenvolver projetos por meio da elaboração e concretização de ações que coadunem com as práticas democráticas de cidadania, de sustentabilidade e de Direitos Humanos.</p>
Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	A Ética e a Cidadania	EV1VQ01 EV1VS01 EV1VS03 EV1VS05	<p>[CHSA01IF] Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>[CHSA04IF] reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.</p> <p>[CHSA12IF] desenvolver projetos por meio da elaboração e concretização de ações que coadunem com as práticas democráticas de cidadania, de sustentabilidade e de Direitos Humanos</p>
Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	Conhecendo o Distrito Federal	PF1VQ01 PF1VQ03	<p>[CHSA01IF] investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a</p>

		PF1VQ05	<p>análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>[CHSA03IF] sistematizar informações com base em pesquisas críticas (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de obter conhecimentos confiáveis.</p> <p>[CHSA05IF] Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhorada em âmbitos individual e coletivo.</p> <p>[CHSA07IF] Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.</p> <p>[CHSA09IF] Proposição de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeito aos direitos e dignidade humana</p>
Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	Educação Ambiental e Economia	PF1VS01 PF1VS03 PF1VS05	<p>[CHSA01IF] investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>[CHSA11IF] selecionar estratégias criativas, relacionadas às ações de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, como intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos.</p> <p>[CHSA12IF] Desenvolver projetos por meio da elaboração e concretização de ações que coadunem com as práticas democráticas de cidadania, de sustentabilidade e de Direitos Humanos</p>
Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	Ciências Humanas Através do Cinema	SF1VQ01 SF1VQ03 SF1VQ05 SF1VS03	<p>[CHSA04IF] reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.</p> <p>[CHSA07IF] Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida</p>

		SF1VS05	dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais. [CHSA09IF] propoções de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeito aos direitos e dignidade humana
Ciências Humanas Sociais e Aplicadas	Filosofia e Psicanálise	MG1VQ05 MG1VS01 MG1VS03 MG1VS05	[CHSA01IF] Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica. [CHSA02IF] testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re) formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias.
			[CHSA03IF] sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis., [CHSA07IF] Identificar, na diversidade de contextos histórico-geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais. [CHSA08IF] mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades. [CHSA09IF] propoções de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeito aos direitos e dignidade humana



CATÁLOGO DE OFERTA DA TRILHA DE APRENDIZAGEM

Base Nacional Comum Curricular – BNCC, em consonância com a Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, com a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, e como Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.

ÁREAS	BLOCO EM	TRILHA	TURMAS	EIXO ESTRUTURANTE	OFERTA	COD	UNIDADE CURRICULAR
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Linguagens e suas Tecnologias	Bloco I	Como Virar Presidente?	TR1-A TR1-B TR1-C TR1-D TR1-E	Investigação Científica	1ºsem/2023	UC1	Politizando – Conceitos Políticos Básicos
						UC2	Justiça - O que é fazer coisa certa?
				Processos Criativos	2ºsem/2023	UC3	De Olho no Horário Eleitoral
						UC4	O Direito de ter Direitos
				Mediação e Intervenção Sociocultural	1ºsem/2024	UC5	Como são feitas as leis?
						UC6	É jogando que agente entende
				Empreendedorismo	2ºsem/2024	UC7	Seu voto faz diferença
						UC8	Agência Publicitária Estudantil
Matemática e suas Tecnologias Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Bloco II	Astronomia: Desvendando o Espaço	TR2-A TR2-B TR2-C	Investigação Científica	1ºsem/2023	UC1	Universo em movimento: Da origem à expansão
						UC2	Astroquímica
				Processos Criativos	2ºsem/2023	UC3	Astronomia
						UC4	Cálculos espaciais
				Mediação e Intervenção Sociocultural	1ºsem/2024	UC5	Astrobiologia
						UC6	As Unidades Astronômicas
				Empreendedorismo	2ºsem/2024	UC7	Geometria das estrelas
						UC8	Umaviagem ao espaço
Matemática e suas Tecnologias Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Bloco III	Dinheirinho na Mão e o Vendedor	TR3-A TR3-B TR3-C	Investigação Científica	1ºsem/2023	UC1	Decifrando a economia - Conceitos econômicos básicos
						UC2	Como fazer seu dinheiro trabalhar para você?
				Processos Criativos	2ºsem/2023	UC3	Vida financeira - Planejando o orçamento familiar
						UC4	Como as sociedades produzem riqueza?

				Mediação e Intervenção Sociocultural	1ºsem/2024	UC5	Eu quero, eu consumo? Ter ou não ter, eis a questão
						UC6	Tantagente sem casa, tantas casas sem gente
				Empreendedorismo	2ºsem/2024	UC7	Feira de retrocasas solidárias
						UC8	Tributos, Proteção Social e investimentos
Matemática e suas Tecnologias Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Bloco IV	A Incrível Máquina Humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde	TR4-A TR4-B TR4-C TR4-D	Investigação Científica	1ºsem/2023	UC1	A Incrível Máquina Humana
						UC2	Corpo e Mídia - Aestético impossível
				Processos Criativos	2ºsem/2023	UC3	Não basta o físico, é preciso física!
						UC4	O corpo em movimento
				Mediação e Intervenção Sociocultural	1ºsem/2024	UC5	SUS - Direito de todos, dever do Estado
						UC6	Você é o que você come
				Empreendedorismo	2ºsem/2024	UC7	Comunidade, MEXA-SE!
						UC8	Mãos à obra